

## CNBB lança defensoria da água

Foi lançada no dia 16 de março a Defensoria da Água na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília. A Defensoria será um instrumento da Campanha da Fraternidade de 2004. O objetivo é capacitar a sociedade civil na defesa do acesso à água de boa qualidade.

PÁG. 2

## Porto e Turismo é tema de mesa redonda no Conselho de leigos

PÁG. 10



## Franciscanos realizam missões no morro da Nova Cintra

PÁG. 12



# Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Abril - 2004 - Nº 32 - Ano 3

## Assembléia Diocesana de Pastoral debate novos rumos da caminhada

Na Assembléia Diocesana de Pastoral, realizada no último dia 27 de março, no Colégio Stella Maris, em Santos, clero e agentes de pastoral refletiram sobre as "Diretrizes Gerais da Ação Evangélica da Diocese de Santos", com vista à elaboração do Plano Diocesano de Pastoral. Destaque para as realidades do Porto, Turismo, Idosos, Universidades e Superação da Miséria e da Fome.

PÁG. 5



## Novos diáconos para a Diocese

Fotos Chico Surian



Dom Jacyr Francisco Braido presidiu a missa de ordenação diaconal de José Raimundo e Valfran dos Santos, no dia 19 de março, na Catedral de Santos. É mais um passo na caminhada vocacional dos seminaristas que se prepararam para a ordenação sacerdotal.

Para a Diocese é mais um compromisso na formação e no acompanhamento vocacional de seus membros.

PÁG. 12

## Jovens fazem profissão religiosa na Ordem Carmelita



Motivo de grande alegria para a Diocese foi a profissão religiosa das Irmãs Luciane de Jesus (profissão solene/foto) e Maria Elizete (profissão simples) na Ordem das Carmelitas Descalças, no último dia 25 de março, em Santos. A celebração reuniu grande número de sacerdotes, leigos e parentes das religiosas, no mesmo dia em que se celebrava a Festa da Anunciação do Senhor. "A reposta destas jovens tem a mesma importância do 'Sim' de Maria", lembrou D. Jacyr Braido.

PÁG. 12

## Gravidez na adolescência: a vida em alerta

Para falar sobre comportamento sexual dos adolescentes e jovens, o jornal *Presença Diocesana* entrevistou a professora doutora Nancy Ramacciotti de Oliveira, do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos. Dentre outros trabalhos, professora Nancy vem se dedicando ao estudo psicossocial com jovens das periferias sociais e urbanas de cidades da Baixada Santista e Santo André (SP).

PÁG. 7

## Diocese se prepara para viver a Semana Santa

De 4 a 10 de abril, as comunidades católicas da Baixada Santista celebram a Semana Santa, através da liturgia, dos sacramentos e da devoção popular. São diversas expressões da fé que colocam a comunidade em sintonia com o sofrimento, paixão e morte de Jesus, na passagem para a Páscoa da Ressurreição.

A mensagem da cruz vivida na Semana Santa não termina em si mesma, mas aponta para as possibilidades de esperança, de fé na humanidade vividas por Jesus.

Morte que supera a dor, o sofrimento, a violência. Morte que é sinal da vida plena de amor.

PÁG. 6



Reprodução

**Diã Nacional de Coleta da Solidariedade**  
Fraternidade tem gesto concreto

3 e 4 de abril - Domingo de Ramos

Destinação dos Recursos:  
Abastecimento e tratamento de água para o consumo humano e para pequena produção familiar // Gestão participativa de recursos hídricos // Saneamento básico // Educação ambiental com foco no manejo apropriado da água

## Querem legalizar a corrupção no Brasil

PÁG. 3

## Quais os desafios da ação missionária na Cidades?

PÁG. 5

## Idosos poderão receber vacina contra gripe nas paróquias

PÁG. 10



O trabalho é um bem do homem — é um bem da sua humanidade — porque, mediante o trabalho, o homem não somente transforma a natureza, adaptando-a às suas próprias necessidades, mas também se realiza a si mesmo como homem e até, num certo sentido, «se torna mais homem».

**Laborem exercens**  
**Papa João Paulo II**  
**14-09-1981**

## MUNDO

## NOTA DE ESCLARECIMENTO

Brasília, 05 de março de 2004.

Diante de afirmações publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" no dia 27 de fevereiro de 2004, sexta-feira, na página A9, edição nº 2.251, com o título de: "Água - CNBB faz grande confusão, diz especialista", quando diz que os bispos estariam "criando confusão" sobre a privatização das águas, confundindo com privatização dos serviços de água, por estarem mal assessorados, a CNBB esclarece:

Não há por parte da CNBB - nem do grupo de assessoria - nenhuma confusão a esse respeito. Basta uma leitura cuidadosa do Texto Base e tudo está meridiano e claro e até redundante.

O número 74 do Texto Base da Campanha da Fraternidade, após citar a Constituição Brasileira, afirma: "...Portanto, do ponto de vista constitucional, nossas águas são bens da União. Este princípio constitucional é fundamental para preservar a água como um bem público e não privado".

O número 78 repete: "É fundamental entender que a

água é, constitucionalmente, um bem de domínio público. Portanto, não pode ser privatizada, isto é, tornar-se propriedade privada de alguma pessoa física ou jurídica".

No nº 101 e 102 está o discernimento final: "Ainda que no Brasil as águas sejam, por determinação constitucional, de domínio público, ainda há, de fato, o domínio particular de águas. Ao arripio da lei, poços, açudes e aguadas construídas com dinheiro público em propriedades particulares ficara sob o controle do proprietário da terra (sem que fossem objeto de outorga pelo poder público)".

Finalmente, um dos objetivos específicos da Campanha da Fraternidade é exatamente "defender a participação popular na elaboração de uma política hídrica, para que a água seja, de fato, de domínio público, e seja gerenciada pelo poder público com participação da sociedade civil e da comunidade local".

**Dom Odilo Pedro Scherer - Bispo Auxiliar de São Paulo e Secretário-geral da CNBB**

## Sistema pré-pago pode aumentar exclusão à água

O novo medidor em testes funciona com um cartão pré-pago a partir de R\$ 5,00. Raspa-se uma tarja e, em seguida, digita-se o código no gerenciador de consumo. Cada mil litros custaria em torno de R\$ 1,00, e o consumidor que ultrapassar 10 mil litros pagaria R\$ 1,15 para cada mil litros adicionais.

No lugar do hidrômetro, o novo aparelho é constituído de uma turbina acoplada a uma central eletrônica, que fica ligada a um gerenciador de consumo instalado na sala ou na cozinha da casa. Conectado via telefone ao computador central da companhia de saneamento, o gerenciador tem tecla de carregar e tecla de empréstimo.

Toda esta inovação contribui porém para a perversa transformação da água em mera mercadoria e resolve o problema das companhias em cortar a água dos consumidores inadimplentes. Os interesses das empresas em utilizá-lo são os de, a qualquer custo, aumentar seus lucros e diminuir o risco de seu negócio, afastando a inadimplência, nem que isso signifique deixar sem água uma parte da população, que não pode pagar pelo serviço.

O abastecimento de água é um serviço essencial, ao qual todos têm direito a ter acesso. É esse o entendimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda que o serviço deve ser fornecido de forma gratuita àqueles que não podem pagar por ele.

O Idec apóia a posição da OMS e se manifesta contra o uso do cartão pré-pago.

O Idec também reforça sua posição contrária ao pré-pago de água pelas informações sobre o impacto do seu uso no Reino Unido e na África. Na Inglaterra quando a so-

cidade começou a questionar na Justiça os cortes de água, as companhias implantaram o pré-pago. Em 1996, mais de 16 mil foram instalados o que levou a um aumento da desconexão ou corte oculto, como chamaram, relacionado a ele. A cidade de Birmingham contestou a legalidade dos aparelhos e estimou que somente na sua área ocorreu, em um único mês do ano, 2.500 cortes associados aos medidores, uma taxa considerada altíssima para a cidade. Outras cidades se rebelaram, inclusive alegando aumento de casos de doenças devido a exclusão do acesso à água. Em 1998, o pré-pago foi proibido por lei e pela Justiça em todo o Reino Unido.

Situação mais grave é a que acontece na África do Sul. Um estudo realizado em algumas regiões demonstrou que, com a limitação do consumo de água (que antes era de uso livre) por conta da necessidade de pré-pagamento, muitas residências deixaram de consumir água tratada. Assim, a comunidade ficou mais vulnerável a doenças como a cólera. Depois da instalação do sistema de pré-pagamento na Província de KwaZulu Natal, 113.966 pessoas foram infectadas pelo cólera, das quais 259 morreram, entre agosto de 2000 e fevereiro de 2002. Em contraste, durante duas décadas, de 1980 a 2000, 78 pessoas morreram de cólera. Além do aumento da incidência de cólera, o não acesso à água tratada e ao serviço sanitário dificultou a condição das pessoas que sofrem de Aids, que atinge parcela considerável da população sofre desse mal. (Cidadania.org.br)

Fonte: [www.idec.org.br](http://www.idec.org.br)

## BRASIL

O objetivo é capacitar a sociedade na defesa do acesso à água de boa qualidade

## CNBB lança Defensoria da Água

Foi lançada no dia 16 de março a Defensoria da Água na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília. A Defensoria será um instrumento da Campanha da Fraternidade de 2004 cujo lema é "Água, fonte de vida" que tem como objetivo capacitar a sociedade civil na defesa do acesso à água de boa qualidade, criando instrumentos capazes de garantir o exercício de seus direitos ambientais.

Para o Procurador da República, Alexandre Camanho de Assis, "é importante que a sociedade também proteja o meio ambiente, como manda a Constituição, não deixando esta tarefa apenas para o Ministério Público". A Defensoria conta com o apoio do Ministério Público Federal (MPF), Movimento Grito das Águas, Cáritas Brasileira, Comissão Pastoral da Terra (CPT) e de outras entidades em defesa dos direitos humanos.

Na solenidade de lançamento, estiveram presentes: o Cônego José Carlos Toffoli, responsável pela Campanha da Fraternidade da CNBB; o Procurador da Repu-

A campanha da fraternidade nos motiva a gerenciar as águas. Graças a Deus, cresce a consciência de que devemos cuidar dos mananciais e fontes ou pereceremos com eles



Lançamento da Defensoria da Água, na sede da CNBB

blica, Alexandre Camanho de Assis, que explicou o funcionamento da Defensoria para a sociedade brasileira; o coordenador geral do Grito das Águas, Leonardo Morelli, que falou do acesso da população à Defensoria; a professora Araceli Ferreira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que fez um apresentação dos trabalhos de auditoria contábil dos balanços das empresas potencialmente poluidoras; o delegado Jorge Pontes, da Delegacia de Meio Ambiente da Polícia Federal, o deputado Odair Cunha, que falou da criação da Frente Parlamentar em Defesa da

Águas, e a deputada Selma Schons que abordou a atuação da Frente Parlamentar da Pesca.

Também participaram do lançamento, o presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília (CAESB), Fernando Leite e representantes do Ministério da Saúde, da Cáritas Brasileira, CPT, Mutirão nacional de superação da Miséria e da Fome, Comissão Episcopal Especial para a Amazônia, ONG Terra de Direitos e autoridades governamentais.

Encerrando o lançamento, o cônego José Carlos Toffoli afirmou: "A campanha da Fraternidade nos motiva a gerenciar as

água. Graças a Deus, cresce a consciência de que devemos cuidar dos mananciais e fontes ou pereceremos com eles".

A sede da Defensoria da Água será em Brasília (Edifício Venâncio III - SDS nº 36 - bloco P - sala 107) com o horário de atendimento ao público das 14h às 18 horas.

Outras informações pelo site [www.defensoriadaagua.org.br](http://www.defensoriadaagua.org.br) e serão distribuídos cartazes e cartilhas para todas as paróquias do Brasil enfocando a questão da água e do lixo industrial. Atende pelo telefone: (61)325-7972. (Fonte: CNBB)

## A Paixão de Cristo segundo Mel Gibson

O filme já está sendo mostrado nas salas de cinema do Brasil e trata das últimas horas da vida de Jesus. As cenas começam com a oração de Jesus no Horto das Oliveiras e terminam com a deposição do seu corpo no túmulo e uma brevíssima alusão ao túmulo vazio e à ressurreição. As cenas são bastante fiéis aos relatos dos Evangelhos (...).

O diferente deste filme é a extrema crueza das cenas de tortura e dos sofrimentos brutais impostas a Jesus. Era necessário mostrar tanta violência, tanto sangue? Não há dúvida, é um filme de cenas fortes. Típico de Mel Gibson. Não é "água-com-açúcar". O autor, certamente, foi mais longe que todos aqueles que já fizeram filmes sobre Jesus, ao mostrar que a Paixão de Jesus não foi apenas aparente: foi muito real. Jesus sucumbiu debaixo da violência dos golpes e da dor atroz. Para os soldados romanos, os condenados à morte de cruz não mereciam mais algum respeito. Se lermos atentamente os relatos evangélicos da Paixão, nossas impressões não serão diferentes. O realismo das cenas talvez choca e não se ajusta com certas imagens "doces" e românticas que temos de Jesus. Desde o início do Cristianismo, a Igreja afirma que o Filho de Deus assumiu, verdadeiramente, a condição humana e suportou até ao extremo os sofrimentos que lhe foram infligidos.

Fique bem claro: não é um tratado de teologia, nem se trata de emitir uma "opinião oficial" da Igreja: É apenas um filme, uma produção artística, na qual o autor interpreta com imagens aquilo que é relatado com palavras nos Evangelhos. O artista usa a fantasia para criar cenas e imagens; algumas não têm base nos Evangelhos. Liberdade dos artistas. Podemos criticar sua interpretação, gostar, ou não. Para além da interpretação, permane-

cem, como referência intocável, os relatos da Paixão nos Evangelhos. Seria interessante lê-los, antes de ver o filme.

A figura de Jesus é absolutamente digna; as palavras colocadas em sua boca são, praticamente, as mesmas que os Evangelhos reportam. O filme deixa claro que Jesus assume sua morte: "ninguém me tira a vida, eu mesmo a entrego livremente". Nem por isso, foi uma morte "bonita". As figuras de Maria e dos apóstolos, talvez, sejam demasiadamente impassíveis; parecem quase insensíveis diante do drama vivido por Jesus. Muito expressivos são os olhares que se cruzam, do começo ao fim do filme: de Jesus com Judas, com o soldado ferido por Pedro, com Pedro mesmo, com Maria, com Barrabás, com o bom ladrão... O olhar da mulher de Pilatos, do próprio Pilatos, de Herodes, dos algos, no momento da morte de Jesus, do soldado que transpassa o peito de Jesus com a lança... O olhar maldoso e frio do demônio, que se intromete furtivamente em muitas cenas... Olhares penetrantes, que vão direto à consciência.

Impossível ver o filme apenas com o olhar atento do historiador ou do crítico de arte. Não é um filme para a diversão. Ele é envolvente, faz pensar e perguntar pelo motivo de tanto sofrimento. Difícil manter os olhos secos... Ao terminar a projeção, o silêncio reflexivo é espontâneo.

O ator Mel Gibson não apa-

rece em nenhuma cena; mas são dele as mãos que pregam Jesus à cruz. Um jornalista norte-americano perguntou-lhe por que fez essa cena; Gibson respondeu: porque também eu ajudei a pregar Jesus à cruz. Talvez esta seja a principal mensagem do filme: todos nós temos a ver com o drama da Paixão de Jesus. Os sofrimentos de Jesus foram causados pelos pecados de todos nós, de toda a humanidade. Não é isso o que a Igreja afirma desde o início da pregação do Evangelho? E repete, ainda hoje, que a Paixão de Jesus, de alguma forma, se perpetua nas vidas sofridas de tantos irmãos, no ultraje à sua dignidade, na violência diária a tantas pessoas...

Muito se perguntou se o filme não desencadearia sentimentos ou atitudes anti-semitas. Sinceramente, não me parece que haja alguma passagem do filme que leve a isso. Quem tortura Jesus, condena à morte e, finalmente, o mata, são os romanos. É verdade que algumas autoridades religiosas judaicas quiseram a morte de Jesus, por acharem que ele era um falso profeta, um blasfemador, alguém que infringia a Lei de Moisés, que se dizia "filho de Deus". Isto tudo é dito nos relatos dos Evangelhos. Mas nem todo o povo, e nem todas as autoridades judaicas estavam de acordo com a condenação de Jesus à morte.

A pergunta sobre quem matou Jesus desloca o foco da questão: de uma interpretação reli-



giosa da Paixão e morte de Jesus, passa-se a uma preocupação meramente histórica; e então vem a preocupação pelos "culpados" da morte de Jesus. Mas esta, de fato, nunca foi a preocupação da Igreja. Os apóstolos, em momento algum, foram atrás dos culpados, nem cobraram da justiça humana uma expliação pelo martírio da cruz. Eles próprios entenderam que Jesus morrera por causa deles também. Desde os seus primórdios, o Cristianismo se interessou sobretudo pelo significado dos sofrimentos e da morte de Jesus. E os relatos da Paixão buscam a compreensão para os fatos na Palavra da Escritura, sobretudo nos poemas do "servo sofredor, de Isaías (cf. Is 52,13-53,12): Ele se carregava de nossas culpas, o castigo que nós merecemos recaiu sobre ele; nas suas feridas foram curadas as nossas chagas... Ele morreu por todos nós, por causa dos nossos pecados, pela nossa salvação.

A recordação da Paixão de Cristo, de forma alguma, tem a intenção de estimular o anti-semitismo. Se assim fosse, não mais poderíamos ler os relatos da Paixão na semana santa... Vale recordar a palavra da Igreja Católica, no Concílio Vaticano II: aquilo que aconteceu na Paixão de Cristo não pode ser indistintamente imputado a todos os judeus que então viviam, nem aos de hoje. Nem, devem os judeus ser apresentados como condenados por Deus, ou amaldiçoados, como se isso decorresse das Sagradas Escrituras (cf. Nostra aetate, 4). Estas palavras permanecem plenamente válidas.

**Dom Odilo Pedro Scherer**  
**bispo auxiliar de**  
**São Paulo e**  
**secretário geral da CNBB**



**EXPEDIENTE**  
**Presença Diocesana**  
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
**Diretor**  
Pe. Eniroque Ballerini

**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Alberto Finotti,  
Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Eniroque Ballerini,

Pe. Marcos Sabino  
Odílio Rodrigues Filho.  
**Revisor**  
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite  
**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
**Projeto Gráfico e Editoração:** Franciso Surian

**Serviços de Notícias:**  
CNBB, CNBBSUL1, AnoteE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica  
**Tiragem:** 40 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.  
**Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

*Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.*

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964  
Cúria Diocesana  
(13)3224-3000  
Fax: (13)3224-3101  
**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3224-3170  
**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP.  
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.  
[presenciadiocesana@diocesadesantos.com.br](mailto:presenciadiocesana@diocesadesantos.com.br)



## EM FOCO

## Como superar a cultura do medo e promover a educação para a vida?



Em primeiro lugar dando exemplo com a própria vida, não se fechando no próprio medo, não tendo medo do outro ser humano. Temos de pensar que existem mais pessoas boas no mundo do que pessoas más. Se não, a vida já teria sido exterminada. Contudo, não podemos ignorar a

insegurança, a violência a que estamos submetidos. Mas essa é uma luta de toda a sociedade. Não adianta achar que só o governo vai resolver todos os problemas. Essa é uma luta de todos.

**Mirka Providello,  
Clube Soroptimist  
Internacional Santos**

## A corrupção acontece por falha nos mecanismos de controle do Estado

“Como tem sido a regra nos últimos seis anos, o Índice de Percepções de Corrupção de 2003 da Transparência Internacional mostra que o Brasil não teve alterada sua imagem como país afetado por níveis relativamente altos de corrupção. O índice (que em 2003 incluiu 133 países) classifica o grau de corrupção dos países numa escala de 0 a 10, em que 10 corresponde ao menor grau de corrupção percebido e 0 ao maior grau.

O Brasil recebeu classificação 3,9 (ela foi 4,0 em 2002 e 2001, 3,9 em 2000, 4,1 em 1999 e 4,0 em 1998). Isso indica que o país não tem piorado ao longo do tempo na percepção internacional sobre o grau de corrupção vigente – mas, também, assinala que não tem melhorado.

Antes de ser um pro-

blema moral (qualquer pessoa se dirá contrária à corrupção – está para aparecer quem admita francamente ser a favor dela), a corrupção acontece por causa de falhas nos mecanismos de controle do Estado. O Legislativo não fiscaliza direito o Executivo, a Justiça tem tantas falhas que pouco funciona nesse tipo de caso, muitas vezes os procedimentos administrativos parecem propositalmente montados para criar dificuldades e, assim, propiciar a oportunidade de se venderem facilidades.

A Transparência Brasil apresentou ao então candidato Luiz Inácio Lula da Silva um *Compromisso Anticorrupção* em que se descrevia uma série de medidas para iniciar um combate a esse fenômeno. Lula subscreveu o documento.”

(www.transparencia.org.br)

## PASTORAL DA UNIVERSIDADE

## Identidade da Universidade

É preciosa a Constituição Apostólica de Papa João Paulo II sobre as Universidades Católicas! Anos atrás, nossa Reitoria distribuiu-a a todos os professores para leitura, reflexão e atuação. Os professores mais recentes poderão solicitá-la. Tencionamos revê-la juntos.

Num primeiro momento, apresenta a *identidade* da Universidade Católica. Sua natureza e objetivos são, assim, descritos. “Toda a Universidade Católica, enquanto Universidade, é uma comunidade acadêmica que, dum modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana e para a herança cultural mediante a investigação, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais, nacionais e internacionais.”

“Uma vez que o objetivo de uma Universidade Católica é garantir em forma institucional uma presença cristã no mundo universitário perante os grandes problemas da sociedade e da cultura, ela deve possuir, enquanto católica, as seguintes características essenciais:

- 1) uma inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da Comunidade universitária enquanto tal;
- 2) uma reflexão inces-

sante, à luz da fé católica, sobre o tesouro crescente do conhecimento humano, ao qual procura dar um contributo mediante as próprias investigações;

3) a fidelidade à mensagem cristã tal como é apresentada pela Igreja;

4) o empenho institucional ao serviço do povo de Deus e da família humana no seu itinerário rumo àquele objetivo transcendente que dá significado à vida”.

E continua: “À luz destas quatro características, é evidente que para além do ensino, da investigação e dos serviços comuns a todas as Universidades, uma Universidade Católica, em virtude do empenho institucional, traz à sua missão a inspiração e a luz da mensagem cristã. Sendo ao mesmo tempo Universidade e Católica, ela deve ser juntamente uma comunidade de estudiosos, que apresentam diversos campos do conhecimento humano, e uma instituição acadêmica, na qual o cristianismo está presente dum modo vital” (cf. n.ºs 13 e 14).

## EDITORIAL

## Querem legalizar a corrupção no Brasil?

O Brasil tem sido apontado pelos organismos internacionais como um dos países que apresentam altos índices de corrupção. A corrupção tem origem multifatorial que não cabe aqui ser discutida; fica claro que um dos principais fatores de estímulo à corrupção reside na falha nos mecanismos de controle do Estado, aliado evidentemente a distorções de princípios básicos de moral, cidadania e ética pública. Todos sabemos que o Legislativo não fiscaliza adequadamente o Executivo, por conta de uma série de composições que são feitas entre ambos, o que reduz significativamente a independência de cada um. Por outro lado, o Judiciário faz da morosidade e de suas incoerências um forte estímulo para os corruptos e a corrupção.

O “Índice de Percepções de Corrupção de 2003”, da Transpa-

rência Internacional, mostra que o Brasil permanece no mesmo patamar nos últimos seis anos, ostentando níveis elevados de corrupção. Esta avaliação é feita por criterioso estudo, utilizando-se vários indicadores, e a pontuação vai de 10 a 0 (zero), onde 10 corresponderia ao menor grau de corrupção. A pontuação do Brasil foi de 3,9.

Os noticiários mostram diariamente casos de corrupção envolvendo políticos, funcionários públicos e empresários. A corrupção, além da perversidade que em si encerra, traz prejuízo a milhares de pessoas, geralmente as mais carentes, por serem as que mais dependem da organização, da seriedade e eficiência do poder público. A corrupção é fonte e instrumento no processo de marginalização das pessoas, na concentração de renda em favor de alguns, e na perpetuação

de estruturas sociais injustas.

É de conhecimento geral que a melhor forma de combater a corrupção é que tenhamos leis fortes e severas que sejam aplicadas sem exceções, que exista uma imprensa independente e investigativa, um Poder Judiciário comprometido com a seriedade e a ética, empenhado na moralização das estruturas públicas. Dentro da estrutura do Poder Judiciário, o Ministério Público tem papel fundamental no combate à corrupção, sendo fundamental sua liberdade de atuação e todo apoio da legislação.

Indignados, tomamos conhecimento que o deputado Jutahy Magalhães, do PFL da Bahia, é o autor de um projeto de lei que proíbe o Ministério Público de investigar atos de corrupção de Presidente da República, Governadores de Estado, Prefeitos, Senadores, Deputados Federais,

**Não é com legisladores que apresentem projetos como este que o Brasil conseguirá ficar livre do indesejado estigma de país corrupto**

Estaduais e Distritais. Este projeto já foi aprovado em primeiro turno no Congresso

O povo brasileiro não pode ser tão ofendido e tão prejudicado por alguém que tem a obrigação de nos representar e defender. Com certeza, não é com legisladores que apresentem projetos como este que o Brasil conseguirá ficar livre do indesejado estigma de país corrupto e de todas as mazelas que a corrupção promove.

## VOZ DO PASTOR

## Na jornada da juventude, queremos ver Jesus

Caríssimos jovens,

O ano de 2004 constitui a última etapa antes do grande encontro de Colônia onde, em 2005, será celebrada a XX Jornada Mundial da Juventude. Por conseguinte, convido-vos a intensificar o vosso caminho de preparação espiritual, aprofundando o tema que escolhi: «Queremos ver Jesus» (Jo 12, 21).

Este foi o pedido que alguns «gregos» dirigiram um dia aos Apóstolos. Eles queriam saber quem era Jesus. Impelidos por uma grande curiosidade e pelo pressentimento que teriam encontrado uma resposta às suas expectativas fundamentais, queriam saber quem Ele era verdadeiramente e de onde vinha.

Estimados jovens, convidovos também a vós, a imitar aqueles «gregos», que se dirigiram a Filipe, suscitados pelo desejo de «ver Jesus». A vossa busca não seja motivada simplesmente por uma curiosidade intelectual, que por si só já é um valor, mas seja estimulada sobretudo pela exigência íntima de encontrar a resposta à interrogação acerca do sentido da vossa vida. Para ver Jesus, é preciso em primeiro lugar deixar-se olhar por Ele! Desejais também vós contemplar a beleza desta Face? Eis a pergunta que vos apresento, nesta Jornada Mundial da Juventude, a ser celebrada neste dia 4 de abril, Domingo de Ramos. Em primeiro lugar, fazei-o dentro de vós mesmos, em silêncio. Deixar emergir das profundezas do coração este ardente desejo de ver Deus,



Papa João Paulo II

um desejo às vezes sufocado pelos ruídos do mundo e pelas seduções dos prazeres.

Caros amigos, se aprenderdes a descobrir Jesus na Eucaristia, sabereis descobri-lo também nos vossos irmãos e irmãs, em particular nos mais pobres. E Eucaristia recebida com amor e adorada com fervor torna-se escola de liberdade e de caridade para realizar o mandamento do amor. Jesus fala-nos na linguagem maravilhosa do dom de si e do amor até ao sacrifício da própria vida. Esta escola eucarística de liberdade e de caridade ensina a ultrapassar as emoções superficiais, para se arraigar solidamente naquilo que é verdadeiro e bom; liberta do egoísmo pessoal, dispondo para a abertura aos outros; e ensina a passar de um amor afetivo a um amor efetivo.

A Beata Teresa de Calcutá gostava de distribuir o seu «cartão de visita», onde estava escrito: «O fruto do silêncio é a ora-

**Ide ao encontro de todos os sofrimentos humanos, com o impulso da vossa generosidade e com o amor que Deus infunde nos vossos corações**

ção, o fruto da oração é a fé, o fruto da fé é o amor, o fruto do amor é o serviço e o fruto do serviço é a paz». Ide ao encontro de todos os sofrimentos humanos, com o impulso da vossa generosidade e com o amor que Deus infunde nos vossos corações, através do Espírito Santo: «Eu garanto-vos: todas as vezes que fizestes isto a um dos menores dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes» (Mt 25, 40). O mundo tem necessidade urgente do grande sinal profético da caridade fraterna! Com efeito, não basta «falar» de Jesus; é necessário também fazer com que Ele seja «visto», com o testemunho eloquente da vida pessoal (cf. Novo millennio ineunte, 16).

E não esqueçais de buscar Cristo e de reconhecer a sua presença na Igreja. Ela é como que o prolongamento da sua ação salvífica no tempo e no espaço. É nela e por intermédio dela que Jesus continua a tornar-se visível hoje e a fazer-se encontrar pelos homens. Nas vossas paróquias, movimentos e comunidades, sede hospitaleiros uns para com os ou-

tros, em ordem a fazer crescer a comunhão entre vós. Este é o sinal visível da presença de Cristo na Igreja, apesar do diafragma opaco que muitas vezes é interposto pelo pecado dos homens.

No corrente ano, no XX aniversário deste acontecimento, a Cruz será recebida solenemente em Berlim, a partir de onde, peregrinando através de toda a Alemanha, no ano vindouro chegará a Colônia. No dia de hoje, desejo repetir-vos as palavras que pronunciei nessa ocasião: «Caros jovens... confio-vos a Cruz de Cristo! Levai-a pelo mundo como sinal do amor do Senhor Jesus pela humanidade e anunciai a todos que não existe salvação nem redenção, a não ser em Cristo morto e ressuscitado».

A Bem-Aventurada Virgem Maria, que durante toda a sua vida se dedicou de maneira assídua à contemplação do Rosto de Cristo, vos conserve incessantemente sob o olhar do seu Filho (cf. Rosarium Virginis Mariae, 10) e vos ajude na preparação da Jornada Mundial da Juventude em Colônia, para a qual vos convido a olhar desde já com entusiasmo responsável e efectivo. A Virgem de Nazaré, como Mãe atenta e paciente, forjará em vós um coração contemplativo e ensinar-vos-á a fixar o olhar em Jesus para que, neste mundo que passa, sejais profetas do mundo que não perece. Com afeto, concedo-vos uma especial Bênção, que vos acompanhe ao longo do vosso caminho.

(Texto completo: www.vatican.va)

## MENSAGEM DO BISPO

## Páscoa: o Senhor é Vida. CF: água, fonte de vida

Páscoa é vida. O Senhor Jesus vence a morte. Volta à vida. Desapareceram as feridas da flagelação e da crucificação. Desapareceu a paralisia da morte. Rola a pedra do sepulcro e Ele sai à procura dos que ficaram apavorados com sua morte tão brutal e violenta e andavam dispersos. Reúne a comunidade desanimada dos apóstolos, discípulos e discípulas. E lhes infunde fé no fato novo da ressurreição. Ele venceu a morte. E não morrerá jamais.

Mais ainda: Jesus ressuscitou como o primeiro de todos nós. É o primogênito. Nós também ressurgiremos pela sua força redentora. Nosso pecado – que originou a morte! – é apagado e Ele nos dá vida nova e que permanecerá para sempre. Ouçamos suas próprias palavras: “Não se perturbe o vosso coração! Credeis em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vosteria dito. Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também”. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14, 1-6).



D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Bispo Diocesano de Santos

Estas palavras confortam nosso coração e abrem um horizonte infinito ao nosso viver, mesmo passando agora pela fraqueza e um dia pela morte. Pois Ele assim fez: passou pela morte e agora é a vida!

Mas a palavra “vida” esteve sempre presente durante esta quaresma e a Campanha da Fraternidade, ligada à água. Ela nos foi apresentada como fonte de vida. Trata-se da vida para este mundo, é verdade; a vida que temos agora, a vida como a conhe-

**Jesus ressuscitou como o primeiro de todos nós. É o primogênito. Nós também ressurgiremos pela sua força redentora. Nosso pecado – que originou a morte! – é apagado e Ele nos dá vida nova e que permanecerá para sempre.**

ceamos agora, mas ela não está desligada da vida que é Jesus. Mesmo porque o universo foi criado por Deus.

É maravilhoso pensar que Deus criou o céu, a terra e o mar. Criou a água como elemento fundamental para a vida dos seres vivos. De fato, o texto-base da CF assim coloca a aproximação água e vida: “Nós somos água; o corpo de um bebê é 90% água, o corpo de um adulto, 70%. Nosso planeta, a semente de nossa vida, tem 70% de sua superfície coberta por água. Nós nasce-

mos numa bolha de água. Podemos ficar várias semanas sem comer, mas se não ingerirmos líquidos, em dois dias começa o processo de falência múltipla dos órgãos, levando uma criança à morte em cinco dias, e em dez, um adulto. Todas as formas de vida dependem da água. Não existe vida onde não há água. Por isso dentro do ponto de vista biológico, água e vida não podem ser separadas” (n.5).

Entretanto, diante do desperdício e da contaminação da água, diante do descuido que temos com suas fontes e da poluição do planeta, estamos seriamente ameaçados de sofrer escassez deste bem essencial. Torna-se, pois, necessário que a economizemos, protejamos suas nascentes e a usemos em solidariedade uns com os outros para que ela não venha faltar a ninguém.

No mesmo espírito da Páscoa em que Jesus retomou a vida, protejamos a água tão necessária para nossa vida. Páscoa é vida em Jesus e a água é fonte de vida. Assim estaremos cumprindo a vontade de Deus que é vencer a morte. O esforço cristão de preservar a água é um modo de viver a Fé, na Esperança e na Caridade solidária.

Feliz Páscoa!



QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

O que diz a Igreja sobre pessoas que cometem suicídio?



Nosso leitor E.B., de Cubatão, apresenta este drama vivido em uma família amiga. O marido suicidou-se e não deixou nada escrito. Nunca havia falado sobre o assunto com ninguém, por isso foi um gesto que a todos abalou. Ele pergunta: "O que diz a Igreja sobre isso? Ele está condenado? Podia o Padre fazer exéquias e rezar a Missa de 7º dia em sufrágio de sua alma?"

futáveis de nossa fé na ressurreição. Rezamos por aqueles que partiram e rezamos, principalmente, por aqueles que estão tristes por causa da morte. Diante de tantas dificuldades, de tantas pessoas sozinhas, de tantos jovens que buscam seu lugar na sociedade e não encontram, o recurso para os momentos difíceis, sempre é Deus. Não se trata de um recurso alienante, de fuga. Trata-se de recorrer Àquele que tudo pode e tudo sabe. A oração, o diálogo, a escuta da Palavra, a vida em comunidade, a Eucaristia, são meios que nos ajudam a vencer todos os momentos difíceis. Bom é saber buscar uma palavra amiga quando se percebe que a situação se torna insuportável. Nada justifica tirar a própria vida. Nosso leitor também pergunta porque Deus não interfere nestas situações. Sabe, amigo, Deus nos criou com liberdade. No bom uso de nossa liberdade, praticamos atos bons. No mau uso da mesma, cometemos atrocidades, invadimos países, violentamos, matamos e... muitos tiram a própria vida... Deus respeita tudo isso, pois se Ele interferisse, deixaria de ser o Deus da Liberdade, que nos faz livres, que nos criou à Sua Imagem e Semelhança. O pecado deturpou e destruiu esta imagem... Nos tornamos vulneráveis, frágeis, mortais... Confiamos! Deus é Bom! Rezemos pelas pessoas que sofrem, vamos ao encontro delas e ajudemos, com nossa presença e solidariedade, a superar estes momentos. Deus dê a paz a todos!

A Páscoa de Cristo já se realizou! A Páscoa do cristão está por se fazer

Experiência de morte e ressurreição na vida contemplativa

A contemplação no claustro manifesta a atividade de Jesus orando a sós ao Pai sobre o monte e nos insere de modo específico e radical em seu mistério pascal, que é uma Morte e Ressurreição. A cruz desnuda, único ornamento de nossas celas é um convite silencioso a partilhar a solidão de Jesus, que "pelo Espírito eterno" (Heb 9,14) ofereceu-se a Si mesmo ao Pai. Jesus culminou toda a sua "obra" na Paixão; na morte de cruz traduziu em nossa natureza humana o ímpeto com o qual o Verbo, em sua natureza divina, se doa eternamente ao Pai. Toda a vida de Cristo é este ato único, o ato da Redenção, ato de Sua morte que Ele quis tornar presente por todas as gerações humanas no Sacrifício Eucarístico.

Foi na hora do maior aniquilamento do Senhor em tudo, que essa obra se fez; aniquilado quanto à sua reputação, reduzido a nada aos olhos dos homens, e estes vendo-o morrer na cruz, longe de estimá-lo, dele zombavam



resaca de Jesus, 7M 4,8; C 12,1). A esperança derivada da Cruz é, sem dúvida, como âncora que nos fixa nos valores eternos. A Ressurreição de Cristo, é o que de mais belo e elevado o Cristianismo tem a apreço. Com efeito, significa não apenas a ressurreição de um morto, mas também a recriação do gênero humano, a recriação de cada um de nós.

crise em nosso "avançado mundo!" O homem, voltando a si mesmo, não encontra somente o seu eu, mas encontra nesse espaço sagrado o Outro por excelência, que é Deus, onde acontece a verdadeira experiência pascal - experiência pessoal: "Maria! - Rabonil!" (Jo 20,16). A interioridade cristã não é uma forma de subjetivismo, mas é o remédio para o subjetivismo.

"Recapitulando em si todo homem, Jesus recapitulou em Si a morte do homem", diz magistralmente santo Irineu (Adv. Haer. 5,23). É na Paixão que se exprime e se atualiza verdadeiramente o amor de Deus: "Ele me amou e entregou-se a Si mesmo por mim" (Gl 2,20). "Nessa hora em que sofria o maior abandono sensível, realizou a maior obra que superou os grandes milagres e prodígios operados em toda a sua vida: a reconciliação do gênero humano com Deus pela graça. Foi precisamente na hora do maior aniquilamento do Senhor em tudo, que essa obra se fez; aniquilado quanto à sua reputação, reduzido a nada aos olhos dos homens, e estes vendo-o morrer na cruz, longe de estimá-lo, dele zombavam; quanto à natureza, pois nela se aniquilava morrendo; e enfim quanto ao seu espírito igualmente exposto ao desamparo pela privação do consolo interior do Pai que o abandonava para que pagasse puramente a dívida da humanidade culpada, efetuando a obra da redenção nesse aniquilamento completo". (S. João da Cruz, II Subida 7,11). A forma de vida claustral, pobre, obediente e casta recebe aí seu sentido, compartilha com Jesus a Paixão, o apagamento na cruz, seu aparente fracasso e ineficácia, e participa da vitória sobre a Morte na Ressurreição. Desde aí, também colabora na causa do Senhor, com sua simples existência, numa desinteressada imolação pelo seu Corpo, a Igreja. "Ponde os olhos no Crucificado e tudo vos parecerá pouco!" (Stª Te-

Terça-feira, 24 de Abril, 19h - Missa Solene - procissão - festa na quadra, ao lado da Igreja. DIA 24 - Sábado - 18h - Missa festiva. Às 19h30, apresentação da Camerata Heitor Villa-Lobos DIA 25 - Domingo - 18h (Missa do 3º domingo de Páscoa). Durante todos os dias haverá uma lanchonete com venda de doces e salgados.

Santa Teresa de Jesus escreveu uma obra intitulada Castelo Interior, que certamente é um dos melhores frutos da doutrina cristã sobre a interioridade, onde desde as suas primeiras páginas ressalta "a grande dignidade, formosura e capacidade" da alma humana (1M 1,1). Mas existe também infelizmente um "castelo exterior", e hoje constatamos que é possível alguém se fechar nesse castelo. Fechados fora de casa, incapazes de entrar! Que a Ressurreição nos traga alegria e Vida em abundância, sinal de contradição segundo o padrão de felicidade oferecido pelo mundo, uma qualidade de vida que é fruto do Espírito! Peçamos a graça de fazermos esta Páscoa nova que consiste em passar da exterioridade à interioridade, do barulho ao silêncio, da dissipação ao recolhimento, à unidade de vida, do mundo a Deus! Porque "a razão principal da dignidade humana consiste na vocação do homem à comunhão com Deus" (GS 1,19). Ir. Teresa Margarida do Coração de Jesus, Ordem Carmelistas Descalças/Stos

AGENDA

Continuam as confissões da Quaresma

Para melhor celebrar a Festa da Páscoa do Senhor (11 de abril), as comunidades católicas celebram neste Tempo da Quaresma (25/2 a 4/4) o sacramento da Penitência. Confira os horários das paróquias que ainda vão realizar confissões em Abril.

Paróquias de Santos

20 horas início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões. Dia 1 - Jesus Crucificado; Paróquia Imaculado Coração de Maria; Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia; Igreja S. Tiago (Saboó) Dia 2 - Paróquia Sagrada Família; Paróquia Paróquia Senhor dos Passos Dia 5 - Paróquia N. S. do Rosário (Catedral de Santos); Paróquia N.S. do Carmo Dia 6 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Festa de São Jorge Mártir

A comunidade da paróquia São Jorge Mártir, em Santos, convida para a celebração da festa de seu padroeiro.

PROGRAMAÇÃO

Dia 21 - Quarta-feira - 18h - MISSA FESTIVA - Bênção dos Enfermos DIA 22 - quinta-feira - 20h - Vigília, em preparação à Festa - Hora Santa Solene DIA 23 - Sexta-feira - 19h - Missa solene - procissão - festa na quadra, ao lado da Igreja. DIA 24 - Sábado - 18h - Missa festiva. Às 19h30, apresentação da Camerata Heitor Villa-Lobos DIA 25 - Domingo - 18h (Missa do 3º domingo de Páscoa). Durante todos os dias haverá uma lanchonete com venda de doces e salgados.

Coral Ecumênico

O Coral Ecumênico de Santos está realizando ensaios para novas apresentações nas liturgias católicas. Interessados podem procurar a Igreja da Pompéia, 2ª e 6ª-feiras, das 19h às 21 horas. Informações: 3234-7296.

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia



Que é milagre?

Os racionalistas, principalmente no século XIX, organizaram uma campanha mal intencionada, arrastando multidão de pessoas cultas, inclusive teólogos protestantes (chamados liberais) e católicos (modernistas). Deturparam caluniosamente até a definição de milagre, como se fosse violação, suspensão ou derrogação das leis da natureza. A maioria dos "especialistas" (?) acreditam hoje que essa falsa definição é a verdadeira, e por tão crasso erro opõem-se ao milagre. Na realidade, até o senso comum popular sabe que milagre é um fato no nosso mundo devido à intervenção de uma força sobrenatural. O milagre, por essência, não tem explicação natural. Tem que ser superior às forças da natureza. Por ser fato observável pertence às Ciências de Observação. O conjunto dos ramos da Ciência que estudam o maravilhoso chama-se Parapsicologia. E por ser devido a um agente sobrenatural interessa à Teologia. Antes da pesquisa, o milagre poderia, hipoteticamente, dever-se a demônios, espíritos, fadas, deuses... "A gosto do consumidor". Após as pesquisas - hoje podemos dizer que exaustivas - comprovou-se que milagres só acontecem em ambiente religioso divino. Mais: sucessivamente só em ambiente judaico ou cristão, depois cristão até a separação de protestantes e cismáticos; depois só em ambiente católico. Neste ponto há descobertas muito significativas. Por exemplo: na incorrupção verdadeira de cadáveres (dife-

rente de mumificação, saponificação, congelamento etc); na Catedral de Canterbury (anglicanos) há um cadáver incorrupto; e muitos cadáveres incorruptos na antiga Rússia (cismáticos). Mas todos esses cadáveres são de santos antes do protestantismo e do cismal. Depois continuou havendo muitos incorruptos, só no catolicismo... Falando concretamente sobre o "dom de línguas", podemos dizer que no dia de Pentecostes São Pedro falou, ao mesmo tempo, 18 línguas diferentes. Ou nenhuma. Ou uma só. Mas foi entendido, cada um na sua própria língua, por milhares de pessoas. Milagre. Ambiente divino. Daí se deduz que Deus é o autor. Nunca em nenhum outro ambiente, em nenhuma parte do mundo, em nenhuma época, alguém falou ao mesmo tempo nem sequer duas línguas. O que pode ocorrer é o fenômeno parapsicológico humano chamado xenoglossia. Por esta faculdade, uma pessoa pode falar uma língua estrangeira - ou várias línguas sucessivamente -, sem nunca tê-las aprendido conscientemente. Deve-se à memória total, e faculdades de adivinhação inconscientes. Causa forte impressão, mas é fenômeno natural. Todos os apóstolos falavam o dia inteiro as línguas e os dialetos das regiões que visitavam. Comprovou-se que a finalidade do Milagre é sempre e principalmente confirmar e fundamentar a fé racional na única Revelação e Religião verdadeiras. Site: www.clap.org.br

ARTE NA SEMANA SANTA

Encenação da Paixão de Cristo

Nos dias 6 a 10 de abril acontece em Santos a encenação teatral 'Jesus, O Filho de Deus', com texto-roteiro de Fátima Queiroz, direção de Vall Carthom. O espetáculo acontece no Clube de Regatas Saldanha da Gama, ao ar livre, nas dependências sociais e esportivas, às 20h30. O teatro tem a participação de 150 atores, sendo grande número de vicentinos, que participaram da encenação da Chegada de Martim Afonso e da Fundação da Vila de São Vicente, na Praia do Gonzaguinha. O espetáculo tem o apoio das Secretarias de Cultura de Santos e de São Vicente, cedendo seus principais atores profissionais e professores de teatro. Ingresso: R\$ 10,00, à venda nas bilheterias do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, no dia do espetáculo, e R\$ 5,00, antecipadamente. Em São Vicente, haverá um

Advertisement for the play 'Jesus, O Filho de Deus' at Teatro SAGA. Includes details about the cast, dates (April 6-10), and ticket prices.

posto de vendas na Secretaria de Cultura. Crianças acima de 5 anos e idosos pagarão R\$ 5,00 (meia entrada).

Palavra viva Liturgia - Abril

Intenção do mês Geral: Para que os candidatos ao sacerdócio recebam sólida formação. Eos sacerdotes já ordenados cultivem uma formação permanente. Fontes: Deus conosco - dia a dia. Ano 3 N. 28, Abril de 2004

Table with liturgical calendar for April, including dates for the week of Holy Week (Semana Santa), Good Friday (Ceia do Senhor), and Easter Week (Paixão and Vigília Pascal).

ANGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS advertisement listing services like printing, photocopying, and contact information for R. Comendador Martins, 08.



## MISSÃO



Catequistas também foram homenageadas pela passagem do Dia da Mulher

## Catequistas celebram Missa do Envio

Cerca de 800 catequistas da Diocese de Santos participaram da Missa do Envio, no dia 6 de março, na Igreja Nossa Senhora das Graças, em São Vicente. A celebração, presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, marca o início dos trabalhos catequéticos na Diocese.

Falando sobre a missão dos catequistas, D. Jacyr lembrou a realidade onde eles são chamados a atuar: "A messe é grande e os operários são poucos. Mas é consolador pensar na grande messe que nos é confiada, porque podemos contar com a força da Palavra de Deus, que nos ilumina".

D. Jacyr falou ainda que os catequistas são convocados a ser luz no mundo marcado por tanta violência e sofrimento que ameaça a digni-

dade humana. "Porém, nossa identidade cristã nos coloca um desafio: como Cristo, a partir de Cristo, motivados e sustentados pelos amor, somos chamados a ser luz em meio às trevas; a ser amor em meio ao ódio; a ser paciente, aberto a todos, perdendo os inimigos, como Jesus nos ensinou".

O bispo diocesano pediu aos catequistas que sejam simples e busquem o essencial no ministério catequético. "E o essencial é transmitir o jeito de ser de Jesus. Mas, para isso, é preciso que Ele viva em nós para que possamos transmiti-lo a todos. Por isso, nesta missa de envio eu vos envio para o amor, para viver o amor, para testemunhar o amor".

Ao final das celebrações, as catequistas foram homenageadas pela passagem do Dia Internacional da mulher, celebrado no dia 8 de março.

## Assembléia do Litoral Sul

A Região Pastoral Litoral Sul estará realizando a sua ASSEMBLÉIA REGIONAL ORDINÁRIA no próximo dia 29 de abril, quinta-feira, às 19h30, no Salão Comunitário da Igreja Matriz N. Sra. Aparecida, em Mongaguá.

Estão convocados para participar todos os membros do Conselho Regional de Pastoral Litoral Sul (CRPa-LS), das Comissões Regionais de Pastorais e do Conselho Regional de Leigos do Litoral Sul (Corelei), além de até 2 representantes de cada Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) e de cada Pastoral ou Movimento já organizados nas suas respectivas bases.

As 5 paróquias integrantes da Região (Santo Antonio e N. S. das Graças de Praia Grande; N. S. Aparecida de Mongaguá; N. S. da Conceição de Itanhaém; e São João Batista de Peruíbe) estão em-

penhadas para garantir a presença dos seus representantes que em um primeiro momento analisarão as conclusões das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Diocese de Santos definidas na Assembléia Diocesana (27/03) e em seguida discutirão a aprovação do Estatuto do Conselho Regional de Pastoral Litoral Sul e o preenchimento dos nomes que ainda faltam na sua composição.

Os participantes também vão receber as informações regionais e diocesanas, de modo especial os preparativos para a celebração dos 80 anos de criação da Diocese de Santos.

Mais detalhes podem ser recebidos através do novo Assessor Regional de Pastoral Pe. Albino Schwengber, pelo telefone 3422-4029, pároco de Itanhaém; ou pelo Coordenador Regional Ernesto Bechelli (3422-2263).

## Novos assessores diocesanos

A Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica (Codipal) tem como novos assessores o Padre José Myalil Paul (Catedral) e o diácono Arnaldo Esaú.

Padre Carlos de Miranda Alves, da paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Santos, assume a coordenação diocesana da Renovação Carismática.

## ASSEMBLÉIA DE PASTORAL

# Agentes discutem ação evangelizadora da Diocese

Criar a Pastoral Portuária. Criar a Pastoral do Turismo. Incrementar o trabalho do Movimento Vida Asecendente. Ampliar a Pastoral Universitária e ampliar a integração entre as Pastorais Sociais.

Essas foram algumas das propostas aprovadas na Assembléia Diocesana de Pastoral, realizada no último dia 27 de março, no Colégio Stella Maris, em Santos. A Assembléia, presidida pelo Bispo Diocesano, reúne o clero e agentes de pastoral para estudar, avaliar, celebrar ou deliberar sobre um tema previamente escolhido. O tema desta Assembléia foi "Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Diocese de Santos", com vista à elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, com ênfase em cinco pólos: Porto, Turismo, Idosos, Universidades e Superação da Miséria e da Fome.

"Estamos aqui nos acolhendo e vivendo a experiência de ser Igreja. A Igreja de Jesus Cristo. Não estamos aqui como um clube social ou uma organização beneficente. Nesta caminhada quaresmal para a Páscoa, nós damos continuidade ao processo de pensar e planejar nosso principal objetivo: evangelizar, a exemplo do que fez Jesus de Nazaré, o Filho de Deus", explicou D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, na abertura.

A pergunta-chave para a realização dos trabalhos foi apresentada pelo Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Antonio Alberto Finotti: "Que respostas pastorais devemos dar aos desafios da nossa realidade? Desafios que não podem ser entendidos apenas no seu aspecto físico-geográfico. Desafios que são situações sócio-econômicas que afetam a vida de todo o povo da nossa Região."

A Professora Maria Helena



Dom Jacyr Braido: "Experiência de ser Igreja nos coloca na disposição de conhecer nossa realidade para agir do jeito de Jesus"

Lambert, coordenadora diocesana do Conselho de Leigos, apresentou a retrospectiva da caminhada já feita na Diocese e os documentos que estão norteando os estudos nas paróquias e movimentos desde o ano passado: Sínodo da Diocese; Docs. da CNBB: 69 (Superação da Miséria e da Fome); 71 (Diretrizes

Gerais); 72 (Projeto Missionário Queremos Ver Jesus).

### Comunhão

"Nosso planejamento pastoral se insere no planejamento da Igreja no Brasil, através das diretrizes apresentadas pela CNBB e no Regional Sul 1, do qual fazemos parte, com a proposta do projeto Queremos Ver Jesus. Isso

serve para mostrar que nossos objetivos são os mesmos: evangelizar, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e criando uma sociedade justa e fraterna. Por isso, a importância de termos esse olhar crítico sobre os desafios da nossa realidade, pois é nesse chão que vamos realizar nossa missão".

### OUTRAS PROPOSTAS\*

PORTO	TURISMO	IDOSOS	UNIVERSIDADES	MIS. E FOME
Criar o Centro de Acolhida aos Caminhoneiros, Marítimos e Trabalhadores Portuários e Refugiados	Incrementar o Turismo Religioso e o desenvolvimento de um produto artesanal religioso regional	Fazer parcerias com grupos de Idosos já existentes nas Cidades da Região e estudar o Estatuto do Idoso	Fazer parcerias entre a Pastoral da Juventude e Universidades; Promover o trabalho ecumênico nas universidades	Criar o cadastro único de famílias assistidas pela Diocese; cursos de capacitação profissional nas paróquias.

\*Foram criadas comissões de trabalho para implementar projetos nas paróquias que serão avaliados na assembléia pastoral em outubro.

### JORNADA DE ESTUDOS PASTORAIS

# Os desafios da ação missionária permanente na cidade

A Igreja no Brasil lança para todas as suas comunidades o desafio de um novo despertar da ação missionária, sobretudo nas cidades. Anunciar o rosto de Jesus - revelado nos Evangelhos e na tradição apostólica - aos homens e mulheres imersos nos conflitos sociais, no pluralismo religioso, no secularismo, nas idolatrias, na busca de soluções imediatas e fáceis para os problemas é o desafio apresentado no Projeto de Ação Missionária permanente, que a Igreja no Estado de São Paulo está se propondo.

Para falar sobre o projeto, D. Benedito Beni dos Santos, bispo auxiliar de São Paulo, esteve em Santos no dia 26 de março, durante a Jornada de Estudos Pastorais (JEP) do clero e religiosos.

"Temos de entender que as cidades hoje constituem o espaço de uma nova civilização, isto é, um novo jeito de os cidadãos se relacionarem entre si, marcado por grande conflitividade social, pluralismo religioso e pela

mobilidade religiosa também. Por isso, precisamos entender esse processo para, como Igreja, dar uma resposta a essa grande necessidade de experiência religiosa que a pessoa tem. Mesmo na cidade", diz dom Beni.

O projeto de ação missionária está estruturado em três partes:

- A visão da realidade sobre a qual a Igreja pretende agir, baseada nos dados do último censo do IBGE, especialmente no que diz respeito ao fenômeno religioso nas cidades;
- A Visão de Igreja - como se entende, como é entendida e qual sua verdadeira identidade;
- E pistas de ação missionária, centradas nos eixos bíblico-catequético; celebrativo; metodológico; missão e acolhida.

"Entretanto, diz D. Beni, é o



D. Beni: "Palavra de Deus sempre vem"

olhar da fé - fé em Jesus Cristo ressuscitado - que nos vai dar a exata dimensão da nossa identidade enquanto Igreja. Não somos apenas uma instituição social com uma determinada finalidade social. Somos uma comunidade de graça e salvação, assistida pelo Espírito Santo, para continuar a missão de Jesus".

Para que a missão seja a mais eficaz possível, D. Beni lembrou que a Igreja deve estar sempre atenta às suas características essenciais, dentre as quais, "a eclesialidade, não dá para ser cristão fora da comunidade eclesial; a vocação própria da Igreja é a missão de evangelizar; a missão autêntica nasce do encontro vivo com Jesus, principalmente no encontro com a Eucaristia, presença máxima de Cristo ressuscitado; e a missão vai enfrentar enormes obstáculos, mas sairá sempre vitoriosa pela força da fé na Palavra de Deus".

Para aplicar o projeto na ação pastoral da Diocese, os sacerdotes apresentaram como os principais desafios:

- Acolhida profunda dos que vêm à Igreja e a necessidade de ir em busca dos que estão fora;
- Formação da comunidade
- Integrar fé, religião e cultura
- Identificar novos locais e novas formas de ação pastoral
- aumentar a presença na periferia urbana.

### CALENDÁRIO DIOCESANO Abril

1 - Reunião COMIDI - Centro de Pastoral - 20h

2 - Reunião CODIPAF - 20h30

3 - Reunião do Conselho Diocesano Pastoral - UniSantos/FACOS SIs 304/305 - 9h

4 - Procissão de Domingo de Ramos - Catedral - 9h

5 a 10 - Semana Santa - Paróquias

6 - Reunião Equipe coord. CODIEF - Catedral - 15h

7 - Via-Sacra Monte Serrat/Paixão encenada

8 - 5ª-Feira-Santa - Missa dos Santos óleos - Catedral - 9h

9 - Sexta-Feira Santa - Celebração da Paixão - Catedral - 15h

10 - Vigília Pascal - Catedral - 21h

11 - Festa de Páscoa - Paróquias

12 - Reunião equipe Infância Missionária - Ig. Sagrado Coração de Jesus - 19h30

15 - Reunião do Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal - 9h

16 - Reunião do Cons. Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal - 20h

16 a 18 - Encontro estadual da Congregação Mariana da Anunciação- CEFAS

- Assembléia Semestral da CODIPAF - Centro de Pastoral - 14h às 18h

21 - Festa Solene do Senhor Bom Pastor - Igreja Bom Pastor/Santos- 18h

23 - Festa de S. Jorge Mártir - Santos

24/25 - Encontro de Identificação Vocacional - Dia todo

25 - Encontro Diocesano das Famílias - Mov. Schoenstatt - Cubatão - 8h às 17h

### ATENDIMENTO

### Cúria Diocesana

Bispo Diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30  
Agendar horário

Vigário Geral: Pe. Antonio Baldan Casal  
Horário: 4ª feira das 14 às 16h

Chanceler do Bispo: Pe. Carlos de Miranda Alves  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial: Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 6ªs das 14h às 16h

Coordenador Diocesano de Pastoral:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:  
Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro  
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas. Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.  
Telefone: 3224-3170

### Cúria Diocesana

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - CEP - 11015-200 - Santos - SP  
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3101  
www.diocesedesantos.com.br  
presenciadiocesana@diocesedesantos.com.br



## NOSSOS SANTOS



### Sta Catarina de Sena 29 de abril

Nasceu em Sena a 25 de março de 1347, vigésima quarta filha de Tiago e Lapa Benincasa. Aos sete anos celebrou o matrimônio místico com Cristo. Logo se pôde averiguar que isto não foi fruto de fantasias infantis, mas o início de uma extraordinária experiência mística. Aos quinze anos Catarina começava a fazer parte da Ordem Terceira de São Domingos iniciando uma vida de penitência e extremo rigor. Para vencer a repugnância para com um leproso que cheirava re mal, inclinou-se e beijou-lhe as chagas. Analfabeta, ditou suas cartas, profundas e sábias, endereçadas a papas, reis e líderes como também para o povo humilde. O seu corajoso empenho social e político suscitou não poucas perplexidades

entre seus próprios superiores e foi obrigada a comparecer ao capítulo geral dos dominicanos, reunido do em Florença em maio de 1377, para prestar esclarecimentos de sua conduta. Em Sena, no recolhimento de sua cela ditou o Diálogo sobre a Divina Providência para render a Deus o seu último canto de amor. Respondeu ao apelo de Urbano VI com quem estava aliada desde o início do grande cisma, porque o papa a quis em Roma naquele momento de grave confusão. AI ficou doente e, cercada do seus numerosos discípulo, aos quis recomento somente que se amassem uns ao outros, entregou sua alma a Deus em 29 de abril de 1380. Em 4 de outubro de 1970 Paulo VI proclamou-a doutora da Igreja.

## PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO

# Semana Santa abre caminho para a Páscoa

Terminando a caminhada quaresmal (os 40 dias percorridos entre 25 de fevereiro e 4 de abril/Domingo de Ramos), as comunidades católicas se preparam agora para celebrar os acontecimentos litúrgicos da Semana Santa - paixão e morte de Jesus - passagem para a grande Festa da Luz, a celebração da Páscoa, a vitória sobre a morte.

“Páscoa é vida. O Senhor Jesus vence a morte. Desapareceu a paralisia da morte. Rola a pedra do sepulcro e Ele sai à procura dos que ficaram apavorados com sua morte tão brutal e violenta e andavam dispersos. Reúne a comunidade desanimada dos apóstolos, discípulos e discípulas. E lhes infunde fé no fato novo da ressurreição. Ele venceu a morte. E não morrerá jamais. Mais ainda: Jesus ressuscitou como o primeiro de todos nós”, explica D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

### ESPIRITUALIDADE

A Semana Santa comemora a Paixão de Cristo, sua morte e ressurreição. O centro da Paixão de Cristo é a Cruz, símbolo da fé e da redenção. Mas, como entender o significado do sofrimento de Jesus? “O povo venera Cristo como o



Arte Chico Surian

“homem das dores”, o nazareno sofrendo e moribundo, com ele vive a sua agonia enquanto povo de oprimidos e deserdados. Por esta razão que é a Sexta-feira Santa, não o Domingo da Ressurreição, a festa cristã popular de maior importância na Semana Santa”, explica o padre redentorista, José Luiz Majella Delgado.

O símbolo popular mais forte e comovedor da Semana Santa é a Cruz, entendida por São Paulo, como o sinal da redenção: “De mil maneiras somos Oprimidos,

mas não nos abatemos; com graves preocupações, mas não nos desconcertamos; perseguidos, mas não abandonados; abatidos ao chão, mas não nos aniquilamos; mortos e eis que vivemos; castigados, mas não mortos; tristes e eis que nos alegramos; pobres, mas a muitos enriquecendo; nada tendo e tudo possuindo.” (2Cor 4,8-9; 6,9)

Para entendermos a espiritualidade da Semana Santa, centrada na Paixão de Jesus, convém fixarmos em três aspectos,

explica padre Majella: **Sacramental:** que corresponde à celebração do Tríduo Pascal, vivido pelas comunidades e paróquias;

**Dramatizações:** são as representações dos acontecimentos históricos, como a procissão de Ramos, do Domingo da Paixão do Senhor; o lava-pés da Quinta-feira Santa; a adoração da cruz da Sexta-feira Santa e o lucernário pascal, na madrugada do Domingo da ressurreição ou no entardecer deste mesmo dia. As 3 primeiras representações são as únicas dramatizações litúrgicas oficiais.

**Religiosidade popular:** constituído por diversos atos piedosos e devocionais populares, baseados uns na agonia de Jesus, como a Hora Santa e o Sermão das Sete Palavras; outros descrevem a paixão inteira do Senhor, como a Via-Sacra, as representações teatrais e as procissões de Semana Santa.

Essas devoções ajudam a professar a fé, a descobrir o sentido do pecado, a familiarizar-se com a cruz de Cristo, a encararmos as injustiças deste mundo. E a renovarmos a esperança na ressurreição redentora.

## Programação da Semana Santa nas paróquias da Região

PARÓQUIA	5ª-FEIRA SANTA	6ª FEIRA-SANTA - Coleta p/ Lugares Santos	SÁBADO DE ALELUIA	DOMINGO DE PÁScoa
<b>Santos</b>				
N.S do Rosário - Catedral	9h - Missa do Crisma; 20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão; 19h - Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	9h e 18h - Missas de Páscoa
Jesus Crucificado	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão; 19h30 - Procissão do Senhor Morto	20h - Vigília Pascal	18h - Missa de Páscoa
N.S. da Assunção	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Encenação da Paixão	20h - Vigília Pascal	9h30 e 19h - Missas de Páscoa
S.J.Batista	20h - Missa do Lava-pés	17h - Ação Litúrgica; 19h - Encenação da Paixão	20h - Celebração da Luz.	6h - Missa de Páscoa e procissão luminosa.
Sagrada Família	Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão; 19h - Encenação da Paixão de Cristo na Praça da Paz Universal	Vigília Pascal	Missa de Páscoa
N.S. Aparecida	19h - Missa da Ceia	9h - Encenação da Paixão; 15h - celebração da Paixão; 19h - Procissão do Senhor Morto	19h30 - Vigília pascal e procissão	5h - Missa da Aurora
S. Benedito	20h - Celebração da Ceia	15 h - Celebração da Paixão; 19h - Via Sacra encenada	19h30 - Cantoria Folclórica; 20h - Vigília Pascal	9h e 19h - Missa festiva
Coração de Maria	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão;	20h - Vigília Pascal	9h e 18h - Missas de Páscoa
São José Operário	19h - Missa da Santa Ceia	10h - Via-sacra; 15h - Celebração da Paixão	19h - Vigília Pascal	8h e 18h30 - Missas de Páscoa
Sagrado Coração de Jesus	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	20h - Vigília Pascal,	8h, 17h e 19h Missas
N.S do Carmo	18h - Lavapés; 19h às 22h - Igreja da OTC - Vigília	15h - Celebração da Santa Cruz	18h - Celebração do Fogo Novo”	7h - Procissão da Alvorada e Missa. 11h e 18h - Missas
Senhor dos Passos	Missa da Santa Ceia	Celebração da Paixão	Vigília Pascal	Missa de Páscoa
Santa Cruz	18h30 - Missa da Ceia	15h - Liturgia da Paixão	18h30 - Vigília Pascal	7h30, 9h30 e 18h30 - Missas de Páscoa
Sto Antonio Embaré	20h - Missa da Santa Ceia	15h -Celebração da Paixão; 19h -Procissão do Senhor morto	20h - Vigília Pascal	8h, 9h30, 11h, 18h e 19h30: Missas
Rosário de Pompéia	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão; 18h -Procissão do Senhor morto	20h - Vigília Pascal	7h30, 9h30, 12h, 18h, 18h30 - Missas
Santa Edwiges - Apostolado do mar	19h30 - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	19h30 - Vigília Pascal	9h e 18h - Missas de Páscoa
São Paulo Apóstolo	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	20h - Vigília Pascal	8h30 e 18h30 - Missa de Páscoa
<b>São Vicente</b>				
N. Sra. Graças	19h - Missa da Ceia	16h - Celebração da Paixão;	19h - Celebração da Vigília Pascal	8h e 1h30 - Missas de Páscoa
N. Sra. Aparecida	20h - Missa da Santa Ceia	15h Celebração da Paixão	19h - Bênção do Fogo novo	18h30 - Missa de páscoa
N.S Auxiliadora	18h a 24h - Celebrações	19h - procissão do Senhor Morto	20h - Bênção do Fogo Novo	8h e 19h - Missas de Páscoa
Reitoria do Amparo	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	20h - Vigília Pascal	9h e 17h - Missas de Páscoa
São Pedro O Pescador	19h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	19h - Vigília Pascal	8h e 18h - Missa Solene
São Vicente Mártir	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão;	20h - Vigília Pascal	7h30, 9h e 18h - Missas de Páscoa
<b>Guarujá</b>				
N.S. Fátima	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	20h - Vigília Pascal	8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15, 20h30 - Missas
Santa Rosa de Lima	20h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	19h30 - Vigília Pascal	7h - Procissão do Senhor Ressuscitado ; 7h30, 9h e 19h - Missas de Páscoa
S. J Batista /Bertioga	20h - Missa na Matriz	15h - Liturgia da Paixão	20h - Vigília Pascal	19h - Missa na Mtriz
<b>Cubatão</b>				
São Francisco Assis	19h - Missa da Ceia	16h- Ação Litúrgica; procissão do Senhor Morto e N.S. das Dores	19h - Vigília Pascal	Missas às 8h, 10h, 16h, 19h. às 20h30 - Show Festivo
S. Judas Tadeu	20h - Missa da Santa Ceia; adoração do Santíssimo	7h às 15h - Adoração do Santíssimo; 16h30 - Celebração da Paixão; 19 h - Procissão do Senhor morto.	20h - Vigília Pascal, bênção do fogo Novo.	Missa de Páscoa
<b>Litoral Sul</b>				
Santo Antonio /PG	19h30 - Missa da Ceia	15h - Celebração da Cruz; 18h procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	Missa de Páscoa
N.S. das Graças /PG	19h - Missa da Santa Ceia	15h- Celebração da Paixão;	23h - Vigília Pascal	8h, 10h e 18h30 - Missas de Páscoa
N.S.Conceição /Itanhaém	19h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	19h - Vigília Pascal	07h, 9h, 19h - Missas de Páscoa
S.J Batista /Peruibe	19h - Missa da Santa Ceia	15h - Celebração da Paixão	19h30 - Vigília Pascal	5h - Procissão do Ressuscitado; 8h e 19h - Missa de Páscoa

## Ursulinas recebem visita da madre geral

A nova superiora geral das Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada, madre Bernardina Poomthott, esteve em visita canônica às religiosas de Praia Grande e São Vicente, nos dias 5 a 12 de fevereiro.

No dia 17 de fevereiro de 1649, que a Bem-Aventurada Madre Brígida de Jesus fundou esta Congregação para formação juvenil, catequese, atendimento aos doentes e sofredores e para os trabalhos pastorais nas Paróquias. Santa Ursulina é a Patrona de juventude Italiana, por isso Madre Brígida dedicou a nova Comunidade Religiosa para Santa Ursulina.

Hoje a Congregação conta com 720 Religiosas, com casas na Itália, Índia, Tanzânia, Líbia, Quênia e Brasil. No País, a primeira casa foi fundada em Ponta Grossa-PR, em 1985. Hoje a Congregação tem duas casas em Ponta Grossa, uma casa em Praia grande e outra em



Madre Bernardina, superiora geral das Irmãs Ursulinas

São Vicente. O Brasil conta com uma Irmã brasileira com Votos Finais e três com Votos Temporais, 4 Postulantes e 20 Aspirantes.

No ano 1992, madre Bernardina, natural de Alakode, Índia, foi eleita Vigária Geral da Congregação, tornando-se a primeira Madre Geral não italiana na história de 355 anos da vida de Congregação.

## Encontro de Orientação Vocacional

A Pastoral Vocacional Diocesana promove o 1º Encontro de Identificação Vocacional (EIV) do ano nos dias 24 e 25 de abril, em Santos.

Trata-se de um encontro onde será abordado o tema “Profissões e vocação”, destinado a

juvens, de 16 a 25 anos, que já concluíram o Ensino Médio. As inscrições devem ser feitas com antecedência com o coordenador da pastoral vocacional paroquial. Outras informações pelo telefone 3251-7191, com Pe. Ricardo Barros.



## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

# Informação não basta. É preciso mudar as condições de vida

No início de março, uma pesquisa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) lançou o resultado de uma pesquisa em 13 capitais brasileiras sobre o comportamento sexual de adolescentes e jovens no Brasil. A pesquisa ouviu alunos, pais e professores de escolas públicas e privadas sobre aborto, gravidez, iniciação sexual, virgindade e prevenção. Foram entrevistados 16.422 estudantes, com idades entre 10 e 24 anos.

Em relação à gravidez, a maioria dos jovens afirmou conhecer alunas menores de 18 anos grávidas na escola. Mas, o que chama a atenção é o fato de que, na faixa entre 10 a 14 anos, 22,2% (Cuiabá) e 33,3% (Fortaleza) declararam que já ficaram grávidas alguma vez.

Para falar sobre comportamento sexual dos adolescentes e jovens, o jornal **Presença Diocesana** entrevistou a professora doutora Nancy Ramacciotti de Oliveira, do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos. Dentre outros trabalhos, professora Nancy vem se dedicando ao estudo psicossocial com jovens (especialmente adolescentes grávidas e mães) das periferias sociais e urbanas de cidades da Baixada Santista e Santo André (SP).

**Presença Diocesana (PD):** A partir de suas pesquisas sobre comportamento sexual dos adolescentes, a senhora afirma que o evento da "gravidez e a maternidade podem ser uma alternativa para o protagonismo social". Como entender essa afirmação?

**Nancy Ramacciotti:** Minhas pesquisas com adolescentes que tiveram bebês com menos de 17 anos mostraram que, para elas, a gravidez e a maternidade não haviam trazido conseqüências, muito além das limitações próprias que elas já viviam no seu ambiente. Se, por um lado, dificultava ou agravava a inserção na escola formal, indicando aumento dos problemas para a capacitação profissional, por outro lado, cuidar de um bebê - pelo menos enquanto eles eram menores de quatro anos - trazia benefícios psicossociais, em especial o distanciamento de riscos graves do mundo do tráfico, do abuso de drogas e da criminalidade.

**PD:** Essa constatação aponta, então, para uma predisposição da adolescente de engravidar?

**Nancy Ramacciotti:** Sem dúvida. Pelo acesso à mídia, jovens pobres de periferias sociais e territoriais de grandes cidades têm os mesmos ídolos, os mesmos modelos que os jovens da elite. Porém, as possibilidades



de realizações de projetos presentes ou de futuro são muito limitadas para eles. Possuindo privações das mais diversas naturezas, como seus pais, eles vivem, a seu modo, em luta pela sobrevivência - social e física. Nesse contexto, a idéia ou a procura de ter um filho e de formar

uma família é um sonho possível, viável, porque acessível. Existe também um outro dado que deve ser levado em conta: parece haver um certo equilíbrio entre a morte de adolescentes do sexo masculino e meninas engravidando. O que é

isso? É uma necessidade de sobrevivência. A adolescente pensa: "se eu não tenho perspectiva de vida, se não sou nada, se não vou poder ser nada, vou fazer algo que está ao meu alcance, vou engravidar".

**PD:** Mas existe consciência das conseqüências desse ato?

**Nancy Ramacciotti:** O sonho da adolescente grávida, e às vezes também é o sonho do namorado - ter uma família -, é um sonho que nega a realidade, pois eles não questionam o que vai ser depois. Quando o bebê cresce, as adolescentes passam a reproduzir o discurso social: "eu não devia ter engravidado; o bebê atrapalha...". Mas atrapalha o quê? Atrapalha ir ao baile, ir às festas, atrapalha o lazer, coisa típica do adolescente. A gravidez pode criar problemas, mas no contexto da periferia, da pobreza, protege as adolescentes de gravíssimos perigos, dentre os

quais o do tráfico. Por mais duro que isso possa parecer, um bebê protege a todos. Um bebê é a representação de novo de um presépio. No barraco mais horrível que seja, chegou um bebê, em geral, a casa se enfeita. É a vida. É a esperança. Depois, quando o

bebê cresce não é mais a s s i m . Quando o bebê é pequeno tem visita, tem e n x o v a l , tem cheirinho bom na casa, tem atenção...

**PD:** Por isso, a sua pesquisa aponta como o principal motivo - segundo as meninas - para engravidar, o fato de sentir-se só...

**Nancy Ramacciotti:** É impressionante esse indicador. A solidão é uma experiência humana necessária. Isso acontece com qualquer pessoa e é comum nos adolescentes. Mas nas populações pobres, existe um estado concreto de solidão, pois a experiência é a de viver só desde pequeno, sem a presença da intimidade de alguém que se sintam cuidado e amado. Os adultos estão lutando pela sobrevivência, ficam pouco em casa, trabalham longe, chegam exaustos... As crianças, por vezes, se criam sozinhas, sendo seus pais e mães de si mesmas. Para o adulto, além do contato com os adolescentes ser difícil, existe a compreensão de que eles são uma sobrecarga

financeira e que seria melhor se eles saíssem de casa. O adolescente vive isso e a menina passa a construir o sonho de constituir sua família, de ter com quem conversar, de ter alguém para contar seus problemas. E, por um tempo isso se resolve com o bebê.

**PD:** Então, a estratégia do Governo de oferecer informação ou distribuir preservativos nas escolas não funciona?

**Nancy Ramacciotti:** É um equívoco, pois nas minhas pesquisas percebi que as meninas tinham informações, tinham acesso à contraceptivos, mas, como já disse, havia uma predisposição para engravidar. Outro equívoco é tratar a gravidez no mesmo discurso das doenças. Para o Governo, o erro não está na vida sexual ativa, está na vida sexual ativa *sem segurança* e a coloca no mesmo nível de uma doença sexualmente transmissível. Por isso, acha que basta explicar "como fazer para evitar gravidez", como se fosse igual a "o que fazer para evitar dengue, como fazer para evitar câncer de pulmão..." e dá-lhe informação, informação, informação... Gravidez não é doença, mas também não é assunto simples. E aqui precisamos fazer um outro tipo de reflexão: a sociedade tem sido hipócrita em relação a esse assunto. Diz que gravidez na adolescência tem de ser evitada, mas mostra, através dos meios de comunicação, que pode usar o sexo como poder para crescer na vida, casar com um ídolo famoso etc. Por outro lado, temos jogado toda a responsabilidade em cima dos adolescentes. Mas, se eles não têm consciência, não têm juízo, responsabilidade sobre seus atos, a comunidade humana adulta não deveria ter responsabilidade sobre eles?

**PD:** Não estamos deixando nossas crianças serem crianças, nossos adolescentes serem adolescentes, nossos jovens serem jovens...

**Nancy Ramacciotti:** Quando o adolescente encontra uma perspectiva de vida, quando descobre um sonho, quando pode ser mais alegre, feliz, quando se sente importante num ambiente que o considera pessoa tão sem importância, aí, sim, a gravidez é disfuncional, e ele próprio posterga a gravidez para outra etapa da vida. Mas os adultos não estão fazendo bem sua parte, a escola também está falhando. Temos de inventar saídas e fazer uma séria revisão sobre nós mesmos e parar de deixar só no adolescente a responsabilidade pelo seu próprio destino.

## Encontro reúne Equipes de Nossa Senhora de SP e RJ

Cerca de 50 representantes das Equipes Jovens de Nossa Senhora de Santos, Sorocaba, Rio Claro e Rio de Janeiro participaram do retiro de espiritualidade nos dias 5, 6 e 7 de março no Centro de Formação para o Apostolado (CEFAS), em Santos.

O Encontro Anual de Jovens Responsáveis de Equipe - EAJORE - teve como tema "Avançam para águas mais profundas". Dentre as várias atividades, momentos e reflexões sobre o Movimento, no sábado, Pe. Ricardo de Barros Marques, assessor diocesano da PV, falou sobre "O Chamado". O Encontro encerrou com a missa presidida pelo Pe. Cláudio Sherer, da Paróquia Imaculado Coração de Maria.

### O MOVIMENTO

O Movimento Equipes de Jovens de Nossa Senhora é, basicamente, um grupo de jovens que se organizam em equipes, buscando o crescimento espiritual individual e coletivo. É um Movimento Internacional que existe desde 1975. Está no Brasil desde 1989.

Uma Equipe de Base é composta por 8 a 12 membros entre 16 e 30 anos, de ambos os sexos,



Jovens de Nossa Senhora: crescendo na espiritualidade e nos valores familiares

sendo que não se aconselha irmãs, parentes ou namorados numa mesma equipe.

Cada equipe passa por um período de pilotagem e possui um Padre, Casal ou Leigo atuante para acompanhá-la. Existe ainda um responsável, vice e tesoureiro.

A reunião ocorre no mínimo

uma vez por mês onde são alternados momentos de oração, meditação, estudo de um tema e partilha.

### RAZÕES DAS EJNS

Têm-se como razões das EJNS:

- Levar até o fim o compromisso de seu Batismo;

- Ser missionário de Cristo, vivendo o Evangelho;

- Viver uma vida de Igreja, lutando pelos valores da juventude e da família.

Saiba mais sobre o Movimento das Equipes Jovens de Nossa Senhora pelos telefones 3272-1158 (Thais) e 3227-2968 (Tarcila).

## PAROQUIANAS



Agentes de pastoral estão empenhados na formação continuada

## Curso da RCC aborda Doutrina Social

Membros da RCC e agentes das pastorais sociais participaram do encontro de formação sobre Doutrina Social da Igreja (DSI), nos dias 20 e 21 de março, na igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos. Esse encontro faz parte da Escola de Formação Módulo Básico que está sendo desenvolvida em Guarujá, Santos, São Vicente e Cubatão.

Os temas da Doutrina Social foram apresentados por

D. David Picão, Bispo emérito de Santos e Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento N. Senhora do Carmo.

Os próximos encontros sobre Doutrina Social da Igreja serão nos dias 23 e 30 de maio, em Guarujá (Paróquia Santa Rosa de Lima); e no dia 30 de maio, em São Vicente, na Escola Manuel Nascimento Jr.

Esses encontros são abertos a todos os agentes de pastoral da Diocese.



Comunidades renovaram o compromisso com o ideal franciscano da fraternidade

## Encontro de fraternidades franciscanas

Cerca de 100 pessoas das fraternidades franciscanas da Diocese e da Capital participaram do mini-encontro anual, no dia 21 de março, na Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos.

O encontro foi uma grande celebração eucarística - presidida por Frei Ernane de Paula -, em que cada parte da celebração atualizou um aspecto da temática da Campanha da Fraternidade - Água, Fonte de Vida -, a partir da mística franciscana.

"A primeira leitura foi um vídeo sobre a questão da água. Na homilia, os participantes foram divididos em grupos

para discutir a Palavra de Deus e o compromisso que ela nos pede no contexto em que vivemos. Depois da comunhão, houve o almoço comunitário e a celebração encerrou com o compromisso das fraternidades diante do tema da CF".

Participaram do encontro as fraternidades Santo Antonio do Embaré; Jufra, Santo Antonio, Santa Clara/Valongo; Fraternidade do Quarentenário; Toca de Assis; Amigos de S. Francisoc; Fraternidade do Itaim e S. Luiz, da Capital.



Crianças da Perseverança montaram sala temática para a CF

## Sala temática para a CF no Sagrado

Os adolescentes dos grupos de Perseverança da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, deram um toque todo especial às atividades da Campanha Fraternidade este ano.

Eles montaram uma sala temática com diversas informações sobre Água, tema da Campanha. A sala foi disponibilizada para toda a comunidade, que pôde usufruir do trabalho dos adolescentes.

"Além dos encontros catequéticos próprios da Perseverança, os grupos estão tendo diversas atividades sócio-reativas para que possam encontrar melhor seu espaço na comunidade", explica a coordenadora Luciana Gomes.

Quem quiser conhecer melhor o trabalho da Perseverança, os encontros acontecem aos sábados, das 9h às 11 horas, na própria igreja. Telefone: 3236-8155.

**Dias 3 e 4 de abril**  
**Coleta da Campanha da Fraternidade.**  
**Participe!**



# A educação católica atravessa o século na Cidade

Minha experiência no Colégio Santista

Fotos Chico Surian



Ir. Gilmar: para a sociedade, a educação ainda é um valor que precisa ser preservado



## Gratidão

## Centenário do Colégio Santista

Fazemos nossa a convicção de Marcelino Champagnat: "Para bem educar as crianças é preciso, antes de tudo, amá-las, todas igualmente".

Desse princípio fundamental decorrem as características próprias do estilo educativo Marista: presença, simplicidade, espírito de família e amor ao trabalho.

"Cremos em nosso aluno como valor em si; em sua capacidade de descobrir o bem e a verdade; que se assume como projeto de uma permanente conquista de si mesmo, como sujeito e autor de sua própria história", explica o diretor.

Até o final do ano, o Colégio estará desenvolvendo uma série de atividades artísticas, culturais, pedagógicas, gincanas para comemorar o centenário.

No dia 2 de abril, a Câmara Municipal de Santos realizou sessão solene no Colégio em homenagem à data. A sessão da Câmara foi transferida para as dependências do Colégio, contando com a presença de inúmeras personalidades de toda a Região.

Dia 4 de abril do corrente ano, o sempre querido Colégio Santista completará cem anos de benéfica existência. Meu pensamento remonta aos tempos em que eu freqüentava esse inesquecível Colégio (1940-1942), onde cursei o correspondente, hoje, às séries quarta, quinta e sexta do ensino fundamental. Deixei o "Santista" para iniciar em Campinas, em 1943, meus estudos seminarísticos, de vez que Santos não possuía, então, Seminário, fundado em 1947.

Os três anos transcorridos nesse Colégio - tempo de minha pré-adolescência - foram marcantes para a minha formação integral. A sólida formação religiosa aí ministrada - através do ensino da doutrina, do amor a Cristo Eucarístico, à Virgem Santíssima e à Santa Igreja - foi para mim um poderoso complemento da educação católica, recebida em família, e contribuiu, em grande parte, na minha decisão de abraçar o sacerdócio.

A formação intelectual dos

alunos era muito séria. O corpo docente do Colégio era todo constituído por Irmãos Maristas, somando, em 1942, vinte e sete Irmãos. Dedicados inteiramente aos estudos e ao magistério, proporcionavam-nos excelentes aulas, que enriqueciam nosso saber. O cumprimento de nossas tarefas escolares diárias - salvo justificado motivo de força maior - era exigido rigorosamente pelos mestres.

O civismo era cultivado com esmero. Os feriados nacionais e outras importantes datas cívicas eram comemorados com o nosso comparecimento, em uniforme de gala, ao Colégio e, por vezes, com desfiles pelas ruas da Cidade. Não havia, então, os "feriados" que tanto impedem o ritmo das atividades escolares e desconsideram o verdadeiro sentido dos acontecimentos assinados pelas datas.

Todo esse conjunto contribuía para forjar em nós o caráter e preparar-nos para enfrentar nossos deveres de cidadãos e fi-



Arquivo de Mons. Crescenti/1942

lhos da Igreja.

Que Deus nos conceda, por intercessão de São Marcelino José Bento Champagnat, numerosas vocações de Irmãos Maristas, que continuem a trabalhar para o bem de nossa juventude.

Querido Colégio Santista, AD SAECULA PLURIMA: vivas por muitos séculos em benefício das gerações vindouras!

**Mons. José Geraldo Caiby Crescenti - reitor da Reitoria N.S. do Amparo, SV**



A minha experiência no primeiro ano do curso Propedêutico ao Comércio do Colégio Santista foi para mim algo decisivo na minha formação intelectual como na espiritual.

Ela teve a função "quase mágica", diria eu, de ressuscitar profundamente a educação recebida nos anos iniciais da minha vida, toda ela tecida de contrastes e riscos, que são como que característica da ação misericordiosa de Deus em minha existência, preparando-me para o Sacerdócio. Isto ocorreu no ano imediatamente anterior à minha entrada em 1943 no Seminário Menor de Pirapora.

Mas, de que maneira aconteceram as coisas? - poderia perguntar curiosamente o leitor.

E eu respondo:

a) Como fiz o curso primário em uma escola particular de Educação Popular denominada União Operária<sup>2</sup>, a *reza do terço* e o aprender neste curso a distinção exata entre "mistério" e "absurdo", tiveram o condão de sublinhar fortemente na minha formação o fundamento sólido que somente me resta agradecer aos beneméritos Irmãos Maristas.

b) Curioso é que "absurdo" nem Deus entende e "mistério" somente nós não entendemos, mas para Ele nada é "mistério"...

c) Restar-me-ia, por outro lado, acrescentar que a Escola União Operária foi fundada por Julio Conção, Benedito Calisto, Pascoal Rodrigues (meu avô) e outros.

**Padre Heládio Alvarez Rodrigues - Capelão do Carmelo e ex-aluno do Santista**

## UNISANTOS



## UniSantos cria centros de ensino

Os 28 cursos existentes na Universidade Católica de Santos - UniSantos - passaram a integrar cinco centros de ensino: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas, Centro de Ciências da Comunicação e Artes, Centro de Ciências da Educação e Centro de Ciências da Saúde.

De acordo com a reitora, professora Maria Helena de Almeida Lambert, a mudança estrutural deixará de compartimentar o conhecimento, e a interdisciplinaridade proporcionará ao aluno uma formação intelectual, ética, cristã, integral. "É um sonho que queremos concretizar há muito tempo", completa.

Uma das mais significativas transformações foi a institucionalização da pesquisa científica, com verba específica destinada à área, além de introduzi-la nos cursos de Graduação.

Para isso, foram criados o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, o Comitê de Pesquisa Institucional e o Programa Institucional de Iniciação Científica. O objetivo é estabelecer um canal direto entre Graduação, Pós-Graduação e Extensão, fortalecendo a integração entre esses cursos. Segundo a reitora, essa iniciativa capacitará o aluno a ter autonomia na busca pelo conhecimento e a se firmar no mercado de trabalho.

### PÓS-GRADUAÇÃO

Além da integração através da pesquisa científica com a Graduação e a Extensão, os cursos

de Pós-Graduação também estarão reunidos no Centro de Pós-Graduação. Segundo a pró-reitora acadêmica, professora doutora Rosa Maria Ferreiro Pinto, isso permitirá uma formação de "pessoal qualificado para a pesquisa e para o ensino superior".

Outras mudanças estão reservadas para professores, funcionários e alunos. Para o corpo docente, foi criado um programa de formação, com o intuito de manter o quadro de professores cada vez mais atualizado.

Já os funcionários poderão participar da Universidade para Qualidade de Vida (UNIQU) e do Programa de Formação de Gestores, destinado a treinar profissionais para assumir novos cargos. Por fim, o corpo discente poderá contar com estágios de caráter educacional na própria Universidade e Trabalhos de Conclusão de Curso normatizados. Atividades Complementares foram incluídas na grade, possibilitando uma maior flexibilidade no currículo, auxiliando na formação profissional.

De acordo com o professor doutor Ouhides Fonseca, pró-reitor comunitário, as mudanças visam a modernização da UniSantos: "Estamos trazendo procedimentos mais atuais ao ensino, sem perder a preocupação com a qualidade do mesmo e com a linha mestra tradicional de preparação do cidadão". Isso abrange também a inclusão no orçamento da Universidade de uma verba destinada à representação estudantil (Diretório Central dos Estudantes, Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmi-

cos e Atléticas).

Os centros estão assim divididos:

**Centro de Ciências da Comunicação e Artes**  
Arquitetura e Urbanismo  
Jornalismo  
Publicidade e Propaganda  
Relações Públicas

**Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas**  
Administração de Empresas  
Ciências Contábeis  
Ciências Econômicas  
Direito  
Psicologia  
Serviço Social

**Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas**  
Ciências da Computação  
Sistemas de Informação  
Engenharia Civil  
Engenharia Elétrica  
Química Tecnológica

**Centro de Ciências da Saúde**  
Enfermagem e Obstetrícia  
Farmácia e Bioquímica  
Fisioterapia  
Nutrição

**Centro de Ciências da Educação**  
Pedagogia  
Letras  
Tradução e Interpretação  
História  
Geografia  
Ciências Biológicas  
Filosofia  
Matemática

Visite: [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)

## LICEU SANTISTA

## Celebração de páscoa Integra família Liceísta

A Páscoa é a passagem mais importante para cristãos de todo o mundo. Para comemorá-la, o Liceu Santista organizou uma celebração envolvendo toda a comunidade liceísta (pais, alunos da Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio, funcionários e professores).

Organizada pelo Serviço de Formação Cristã e pela Pastoral do Liceu Santista, a celebração abordou o Domingo de Ramos, o Lava-pés e a Eucaristia, a Paixão de Cristo e a Ressurreição. Todas as dramatizações foram encenadas pelos estudantes.

### NOVO SITE

O novo site do Liceu Santista na internet já está no ar. Com novo lay-out, novos links e maior interatividade, ele oferece aos internautas informações atualizadas sobre atividades desenvolvidas pela escola, projeto pedagógico, instalações e história do Liceu Santista, quando ainda funcionava como Liceu Feminino Santista. O endereço: [www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br).

### ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Continuam abertas as inscrições para o programa de alfabetização de adultos. Se você conhece alguém que tenha interesse em aprender a ler e a escrever, entre em contato com o Liceu Santista pelo telefone (13) 3252-1225 ou pelo e-mail [liceusantista@liceusantista.com.br](mailto:liceusantista@liceusantista.com.br). As aulas, que são gratuitas, já estão sendo ministradas no período noturno.



## Tempo de Páscoa! Experiência de Ressurreição!

Este é um tempo precioso, que nos faz lembrar o Tríduo Pascal e toda a Paixão de Jesus Cristo com muita dor, entrega, angústia e injustiça.

Mas a Ressurreição nos faz colocar um ponto final no tempo da opressão.

Porque é na Páscoa com Jesus que vivemos o momento de transformação, quando buscamos fazer do NOVO uma constante em nossas vidas.

Páscoa = Ressurreição da alegria de viver, porque CRISTO VIVO nos traz a esperança de PAZ!

Seremos, certamente, mais fraternos, mais alegres, mais comprometidos com o Meio Ambiente e com uma educação consciente, mais libertos, mais irmãos.

Tudo isto porque...  
ELE VIVE NO MEIO DE NÓS!

A Família Liceísta deseja que este Tempo Pascal seja realmente um recomeço, um comprometimento com o AMOR.

**Claudia Cristina Taboada Mathias Santiago**  
Diretora do Liceu Santista

**Maria Helena Machado Guimarães**  
Vice-diretora do Liceu Santista

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**

Portaria  
Controle de Acesso  
Limpeza e Conservação  
Circuito fechado de TV

**Águia UNO**

3232-1020 [www.aguiauno.com.br](http://www.aguiauno.com.br)

**COLÉGIO MARISTA DE SANTOS**

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

3232.6116

Rua 7 de Setembro, 34  
Vila Nova - Santos

[www.maristadesantos.com.br](http://www.maristadesantos.com.br)  
[santista@marista.org.br](mailto:santista@marista.org.br)

100 ANOS DE SUCESSO

**Irs. Passionistas**  
Educando com Amor

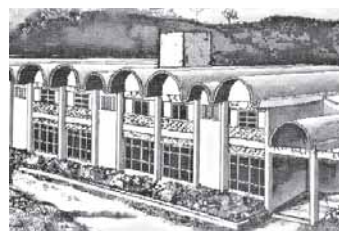
Educandário São Gabriel  
Rua Djalma Dutra, 100.  
Tel.: (13) 3468-2452  
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria  
[www.colegiosantamaria.cjb.net](http://www.colegiosantamaria.cjb.net)  
Rua Dr. Lobo Viana, 514  
Tel.: (13) 3473-1844  
Praia Grande / SP



SAIBA MAIS

# O que é o Seminário?



# Seminário São José

Continuação do artigo de março/04)

## Dimensão Pastoral

Durante a formação no seminário, o futuro presbítero deve possuir as atitudes próprias do Bom Pastor: abertura, acolhida, misericórdia, compaixão, solidariedade, dedicação e doação. Além de aprender e exercitar as distintas pastorais com suas próprias metodologias, no período de formação, o seminarista deve acrescentar o conhecimento da realidade de seu povo, partilhar dos seus sofrimentos, crescer no compromisso e serviço solidário, ser fermento de transformação pelo testemunho e pela promoção da justiça e da fraternidade.

## Dimensão Intelectual

Essa dimensão ocupa um lugar importante na formação integral dos seminaristas. É objetivo dos estudos filosóficos o conhecimento do homem, da sociedade e do mundo. Pelos estudos teológicos o seminarista tem uma compreensão integral da fé e da doutrina cristã.

É próprio desta formação ajudar a descobrir as raízes da cultura contemporânea e ajudar a discernir seus valores e ambigüidades, assim como ensinar a dialogar com as pessoas do seu tempo.

## Formação Pastoral

Nesta etapa o seminarista será iniciado no trabalho Pastoral, irá trabalhar numa Paróquia da Diocese nos finais de semana acompanhado pelo Pároco da respectiva Paróquia. Conhecerá gradualmente as diferentes realidades pastorais da diocese. Durante a experiência do estágio pastoral, colabora no trabalho das pastorais, assim como planejamento junto com o pároco. Esta etapa culmina com a ordenação diaconal e o período de estágio pastoral com destino a uma paróquia até a ordenação sacerdotal.

## REFLEXÃO

### Seja surdo

Um homem sussurrou: "Deus fale comigo".  
E um rouxinol começou a cantar, mas o homem não ouviu.  
Então o homem repetiu: Deus fale comigo!

E um trovão ecoou nos céus, mas o homem foi incapaz de ouvir.

O Homem olhou em volta e disse: Deus deixe-me vê-lo

E uma estrela brilhou no céu, mas o homem não a notou.

O homem começou a gritar: Deus mostre-me um milagre

E uma criança nasceu, mas o homem não sentiu o pulsar da vida.

Então o homem começou a chorar e a se desesperar:

Deus, toque-me e deixe-me sentir que você está aqui comigo...

E uma borboleta pousou suavemente em seu ombro

O homem espantou a borboleta com a mão e desiludido continuou o seu caminho triste, sozinho e com medo...

Até quando teremos que sofrer para compreendermos que Deus está sempre onde está a vida?

Até quando manteremos nossos olhos e nossos corações fechados para o milagre da vida que se apresenta diante de nós em todos os momentos?

**Lucas Alves**  
3º ano Filosofia

## Formação: um dia no Seminário

A formação vivida por nós seminaristas diocesanos de Santos não nos diferencia de outros seminaristas do Brasil. Mas como em cada Diocese há meios diferentes de se trabalhar, os Seminários também assumem suas próprias características. É isso que nos dá alegria de ser Igreja: "Vários membros diferentes em um só corpo", somos parte do corpo de Nosso Senhor.

Um seminarista tem suas responsabilidades diárias. Cada dia é vivido de forma diferente, cada dia tem sua tarefa específicas: aulas de Música, introdução à Teologia (mais conhecida como aulas de Bíblia), Português, documentos da Igreja e Liturgia, sem contar com a aula espiritual, que no caso é dada através do Acompanhamento Espiritual, dirigido pelo Monsenhor João Leite.

### TAREFAS COMUNS

As tarefas também variam: de segunda à sexta vivemos cinco dias totalmente diferentes e não escapamos das funções comuns: limpeza do prédio, reuniões de formação e planejamentos, ora-



Chico Surian/Arquivo PD

Dedicação aos estudos é uma das exigências do período de formação

ções, Missas e demais atividades espirituais.

Estas são atividades que nos animam a caminhar e nos ajudam a criar e a fortalecer a consciência de que seremos guias espirituais do Povo de Deus. Para isso precisamos nos dedicar aos estudos e a uma forte vida espiritual.

À noite, durante a semana, e às tardes de sábado, estudamos Filosofia na Universidade Católica de Santos, como a primeira parte da formação. Um curso que dura 3 anos. Depois de concluir

esta etapa somos aceitos no curso de Teologia, no Instituto Teológico em São Paulo (ITESP). Lá, residem os seminaristas que pertencem a nossa Diocese, mas precisamos ficar em São Paulo durante a semana para poder estudar. Este curso se estende por 4 anos. Ao seu término também termina nossa etapa de formação no Seminário, mas não termina nossa caminhada formativa, que se estenderá até o fim da vida.

**Lucas Alves**  
3º Ano de Filosofia

## Estágio Pastoral dos Seminaristas

Como parte de seu processo de formação, os seminaristas diocesanos iniciam seus estágios pastorais nas paróquias em toda a Diocese.

Esse processo os coloca em contato com a realidade pastoral de cada comunidade, o que contribui para sua formação espiritual, intelectual e afetiva.

O estágio pastoral é acompanhado pelo padre Carlos de Miranda Alves, pároco da paróquia N. S. Aparecida, em Santos.

Seminarista	Pároco	Paróquia/Cidade
Silvio Luiz/2º Filosofia	Pe. Eniroque Ballerini	São Judas Tadeu/ Cubatão
Valdeni Lopes/2º Filosofia	Pe. Júlio Lopes	Sta Rosa de Lima/Guarujá
Marcio Alves Pimentel/2º Fil.	Pe. José Paulo Myalil	Catedral/Santos
Lucas Alves da Silva/3º Fil.	Pe. Carlos de Miranda	N. S. Aparecida/Santos
Edson F. Monteiro/3º Fil.	Pe. Antônio Finotti	S. Coração de Jesus/Santos
Fernando J. da Silva/1º Teologia	Pe. Albino Schwengber	N. S. Conceição/Itanhaém
Rafael Florêncio/1º Teologia	Pe. Caetano Rizzi	São João Batista/Santos
Claudio da Conceição/1º Teol.	Pe. Claudenil Moraes	São Vicente Mártir/SV
Almir da Silva/2º Teologia	Pe. Aloísio dos Santos	Beato José Anchieta/SV
Isac Carneiro/2º Teologia	Pe. Ricardo de Barros	Rosário de Pompéia/Stos
Edvaldo Gomes/3º Teologia	Pe. Caetano Rizzi	São João Batista/Santos
Gilson Coimbra/3º Teologia	Pe. Valdeci dos Santos	Sagrada Família/Santos

OBS: Os seminaristas da Filosofia iniciam o estágio Pastoral no 2º ano.

## CHAMADO

### A vocação nasce no chão da vida

Tudo começou em 2000, quando eu era coroinha e comecei a participar do Seminário em Família. Aos poucos, fui percebendo a necessidade de pastores do povo de Deus. Naquele

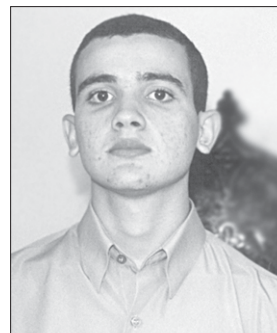
anos, na Paróquia Sta. Margari-da Maria, comecei a fazer acompanhamento vocacional com o Pe. Luiz Carlos, que me fez enxergar a necessidade do povo em seus diversos sentidos. Já sentindo o chamado do Senhor, isso fez com que eu tomasse uma decisão: Quero servir a Deus no sacerdócio!

Agradeço ao Pe. Luiz por ter tido muita paciência e vontade

de estar me ajudando. Agradeço a comunidade paroquial e também a comunidade da Igreja N. S. de Fátima, onde tenho trabalhado com os coroinhas.

Creio que a família é o alicerce de toda vocação. Penso que não estaria aqui se não fosse a minha. Por isso, agradeço o total apoio da toda minha família, em especial pai, mãe e irmãs.

Peço as orações de todas as pessoas que estiverem lendo, para que eu possa caminhar na vinha do Senhor. Peço à Virgem-Mãe de Fátima que esteja sempre comigo e assim eu caminho até o dia em que celebrarei a vi-



tória, junto com todos aqueles que sonharam comigo.

Vocação vem de Deus e vai para Deus. Por isso eu peço a Ele que me dê forças e coragem para que eu possa lhe render um grande louvor com a minha própria vida.

"Toma-me, Senhor. Sou Teu! Vem modelar-me, sou Teu vaso. Meu oleiro..."

**Danilo Antônio de Oliveira**  
1º Ano de Filosofia

## PASTORAL VOCACIONAL

**Pe. Ricardo de Barros Marques**  
Assessor da Pastoral Vocacional



### Sobre o filme "A Paixão de Cristo"

A Paixão de Cristo há muito é retratada pelas mais diversas expressões artísticas: pintura, escultura, literatura, teatro e também cinema. Cada obra fala do seu autor e sua escola e carrega as marcas do seu tempo. Um mesmo tema sob olhares e aspectos diferentes.

Assim é o filme do diretor Mel Gibson que está em cartaz e que já acendeu polêmicas. Acusam-no de anti-semitismo, mas um instituto norte-americano ligado ao diálogo judeus-cristãos, o Fellowship of Christians and Jews fez recentemente uma pesquisa entre aqueles que assistiram o filme e constatou que a maioria das pessoas considera que o filme não despertou nenhum sentimento anti-semita (fonte: Acidigital.com). A culpa sobre a condenação e morte de Jesus, sociologicamente falando, não estaria ligada à questão étnica, mas sim à questão político-religiosa presente na época entre os judeus e o relacionamento desta com a organização do Império Romano nas colônias – esse contexto histórico é claro no filme embora haja crítica acusando-o de "descontextualizado". Acusam-no também de violento. Bem, o filme não é nenhum *Irmão sol, irmã lua* de Zeffirelli. A Paixão e Morte de Jesus não foi doce e tão pouco poética, embora o filme mostre a ternura de Jesus com sua Mãe e com os apóstolos: "já não vos chamo servos, vos chamo de amigos". Li uma pequena crítica dizendo que o filme é muito incômodo. No entanto, antes mesmo que o filme, incômoda pode ser para alguns a própria Paixão de Jesus. São Paulo já dizia que ela é "loucura" para os sábios.

Todavia, a Paixão de Jesus transcende os dados sociológicos ou até mesmo políticos. Ela é opção livre e radical de Jesus de amar até as últimas conseqüências: "ninguém tem maior prova de amor do que aquele que dá a vida por seus amigos". É projeto de vida assumido por aquele que "não veio fazer a sua vontade, mas a vontade daquele que o enviou". Mais do que a violência do filme, que como obra é limitado, pode incomodar a muitos o próprio Jesus quando diz: "quem quiser salvar a sua vida tem que perdê-la, e quem perde a sua vida por causa de mim vai ganhá-la". Incomoda porque é justamente o contrário o que se fala por aí como ideal de felicidade e bem estar. A cruz de Jesus é sinal de salvação, aí está nossa glória; é sinal de amor de Deus por nós.

O filme pode "transportar-nos" sob o olhar do diretor para o tempo de Jesus, isso é próprio da arte, que fin-

da aí. Agora, é pelo batismo que somos incorporados no mistério pascal de Cristo – paixão, morte e ressurreição. E daí nasce a nossa vocação. O batismo é muito mais provocativo e comprometedor do que qualquer obra de arte sobre a Paixão de Jesus. Nele somos inseridos na vida de Cristo e assumimos a nossa cruz: "quem quiser me seguir renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga". Assumimos a nossa vocação: seguir Jesus Cristo. A morte toma aqui a dimensão de suplantar o egoísmo, o homem ou a mulher velhos. Pelo batismo somos incorporados na dinâmica da ressurreição: com Cristo nós ressuscitamos para uma vida nova. Já aqui nessa vida nos tornamos criaturas novas. Aliás, diga-se de passagem, ainda não li nem ouvi nada a respeito da última cena do filme de Gibson pertinente à ressurreição de Jesus. Parece-me que o diretor não exclui a mensagem de vida contida nos evangelhos, mas alguns se calaram a respeito disso.

Ser vocacionado é assumir todo esse paradoxo morte-vida. A vocação cristã é vida que passa pela cruz, pois da morte de Jesus Deus faz brotar a vida. Tudo começou daí.

Parece que esse martírio não é desnecessário, como já disseram em crítica. Pode ser escândalo, mas a partir dele o amor ganha uma nova dimensão, a vida também. Desse martírio e da ressurreição tantos homens e mulheres mudaram suas vidas. Lembremos que São Francisco de Assis, não foi um poético defensor da natureza, nem Madre Teresa de Calcutá, uma benemérita. Foi do mistério pascal de Cristo, como batizados, que eles assumiram um novo projeto para suas vidas; suas atitudes eram cristãs. Misteriosamente, do sangue brotou vida.

As opiniões a respeito do filme são diversas, muitos se sentem incomodados. Sua profundidade espanta, mas é da humanidade flagelada de Cristo que brota um profundo questionamento no e sobre o homem. E que bom que seja assim para não ficarmos acomodados. Aliás, mais forte que as violentas cenas de flagelação e crucifixão são as cenas de ternura entre Jesus e Maria sua mãe; ou até mesmo as investidas do "demônio" sedutor. As críticas ao filme não são gratuitas, falam da visão de mundo de quem as faz ou em alguns casos dos grupos que representam. Se um filme incomoda ou provoca polêmica, mais ainda questionadores são os evangelhos e a postura daqueles que se decidem abraçar o seguimento de Jesus.

CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS

**Guarujá Veículos**

**HONDA** Guarujá Veículos

Audi Vorsprung durch Technik

**SEAT**

# Guarujá Veículos

## Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000 • Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211



## VIVENDO O SÍNODO

**Pe. Antônio Alberto Finotti**  
Coordenador Diocesano  
de Pastoral

## O Sacramento da Eucaristia - II

### 2. DISPOSIÇÕES PASTORAIS

#### I- Local de preparação da 1ª Eucaristia

A catequese e preparação para a primeira Eucaristia devem ser ministradas preferivelmente, na comunidade paroquial. Por conveniência pastoral, a mesma poderá acontecer em escolas, com a devida licença e acompanhamento do Pároco, onde se situa. Naquelas escolas que são freqüentadas por alunos provenientes de várias paróquias, cuidará o Pároco de manter entendimento com os respectivos párocos desses alunos para a devida organização da catequese e da preparação à 1ª Eucaristia.

A Missa e administração da comunhão, entretanto, sempre se realizem na igreja paroquial.

#### II- Catequese de 1ª Eucaristia

Catequese não é sinônimo de memorização, mas sim de vida, conteúdo de fé no dia-a-dia. Portanto, na preparação à primeira Eucaristia, deve-se levar em conta:

criança, sua liberdade, seu modo de vida, criatividade, tipo de escola, família e sua ligação com a comunidade. Há muitas maneiras de se fazer a preparação. Seguem aqui, algumas orientações pertinentes:

1.- Catequese dada às crianças

Na Igreja, as crianças se reúnem com os catequistas que as preparam, tendo também reuniões periódicas com os pais. Este método é o mais usado, mas deve hoje passar por uma séria revisão, tanto na metodologia como no seu conteúdo.

1.1.- preparação e divulgação:

1.1.1.- Avisos e conscientização durante as missas e reuniões;

1.1.2.- Folhetos distribuídos durante as missas, contendo mensagens apropriadas e maiores detalhes quanto ao método, prazo, local, horário e condições gerais para a inscrição;

1.1.3.- Divulgação pelo boletim paroquial.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p.94 a 96).

### CATEQUESE

**Pe. João Chungath**  
- assessor eclesialístico da Codief

## Catequistas da Ressurreição

Caríssimas(os) Catequistas

Antes de tudo, quero parabenizar a cada um de vocês que fez questão de participar da Missa do Envio quando o nosso Bispo Dom Jacyr nos mandou às nossas Paróquias e Comunidades a evangelizar o nosso povo. A Missa foi bem organizada e celebrada graças a você minha irmã, meu irmão. Gostei muito de sua presença, ativa e alegre participação.

Caríssimas (os), estamos preparando para celebração do Mistério Pascal: Paixão, Morte e Ressurreição do Nosso Senhor. Que esta não seja unicamente mais uma semana de procissões e encontros dos familiares. Um estudo comparativo da narrativa deste Mistério nos quatro Evangelhos, é muito oportuno e nos dá uma visão mais compreensiva e real de tudo o que está para acontecer na Semana Santa.

A Morte de Jesus foi um ato de doação e de amor, como Ele mesmo nos fala: "Se o grão do trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho" (Jo 12,24). Jesus chegou neste mundo para doar sua vida, para tornar um doador de vida em plenitude. Isto nos leva também assumir atitudes de esvaziamento para que possamos trazer alegria e sentido para vida das outras pessoas da nossa família e da comunidade. Explicar como cada um poderá e deverá ser um grão caído na terra e como esta atitude nos devolve alegria e satisfação de uma vida bem vivida. Estas ressurreições vividas nas pequenas coisas do dia a dia, nos preparam para a Ressurreição depois da nossa morte.

Os Apóstolos e amigos de

Jesus custaram a acreditar quando Jesus ressuscitou; Maria Madalena precisou escutar: "Maria!" (Jo 19-12); os discípulos de Emaús precisaram vê-lo partir o Pão (Lc 24-30-31); Tomé precisou ver e pôr os dedos nas feridas do Ressuscitado (Jo 20,27); João, o discípulo que amava Jesus, precisou presenciar uma grande pesca (Jo 21,7). O que o nosso povo está precisando, hoje, é de gente que "chama" pelo nome, que "parte o pão", que "toca nas feridas" e que faz "uma grande pesca".

Nossa catequese deve ajudar o nosso povo a procurar Jesus e JESUS RESSUSCITADO, não mais nos 'túmulos vazios' da droga, violência, guerra, divisão, terrorismo, injustiças de todos os tipos e na escravidão que o mundo moderno mostra (show). Este caminho largo é apresentado como o único para a felicidade. Temos que conscientizar o nosso povo que, na morte do grão por amor e somente por amor, que temos condição de ser feliz; que é na luta de cada dia para estabelecer a harmonia, paz e tranquilidade nas famílias; na preocupação de organizar nossa vida para que sejamos construtores de paz, na participação ativa e consciente para transformar nossa vida religiosa, social, política e econômica em uma mais séria e comprometida. Na consciência de ser um povo mais responsável por tudo o que conduz para seu destino, é que devemos procurar o Ressuscitado.

Afinal RESSURGIR não significa levantar, sair, erguer?

Uma abençoada Páscoa a todos!

### PLANO PASTORAL

## Conselho de Leigos discute Porto e Turismo

Em continuidade ao estudo das diretrizes da ação evangelizadora na Diocese, o Conselho Diocesano de Leigos (CODILEI) reuniu especialistas para falar sobre os temas Porto e Turismo.

A mesa-redonda foi realizada no dia 25 de março, no Colégio Stella Maris, em Santos, e contou com a presença de Ronaldo Forte, diretor do Depto. de Porto e Transporte da Associal Comercial de Santos; Marcelo Pedrosa, Santos Convention Bureau; e dos professores Alcindo Gonçalves e Francisco Serralvo, da UniSantos.

Os especialistas apresentaram a panorâmica das questões na Baixada Santista, destacando iniciativas que podem merecer maior atenção da ação pastoral.

"O Porto de Santos está pas-

sando por grandes mudanças. E isso terá relação, inclusive, com o papel das universidades na formação de mão-de-obra qualificada para atender as novas demandas", disse Ronaldo Forte.

Na questão do Turismo, Marcelo Pedrosa destacou o setor como um dos que mais crescem no mundo. "Entretanto, precisamos mudar, especialmente, nossa cultura na recepção do turista e profissionalizar os investimentos no setor". E alertou: por que não incrementar o turismo religioso na Região, já que temos tantos personagens e lugares históricos religiosos?"

Além da questão econômica, geradora de desenvolvimento, emprego e renda - e, principalmente, desemprego -, os especialistas chamaram a atenção



Realidade regional deve merecer atenção dos leigos e da sociedade como um todo

dos leigos para a questão social. "Questões econômicas afetam essencialmente a vida da pessoa. Afetam a fé, afetam os relacionamentos, afetam a crença. Afetam a pastoral. Na Baixada San-

tista, passamos por graves problemas para os quais precisamos acordar, como sociedade. E a Igreja tem uma grande contribuição nesse processo", alertou Alcindo Gonçalves.

## Comunidade quer nome de leiga para escola do bairro

"A Professora Sandra destacava-se das demais por qualidades únicas. Era muito humilde, sempre em busca do melhor para todos, crianças, pais, colegas. Transmítia paz e muito amor em tudo que fazia - mesmo as pequenas emoções de suas crianças eram percebidas imediatamente. Buscava entender o porquê das dificuldades de cada criança - sendo elas emocionais, físicas ou intelectuais".

Esse é parte do texto explicativo do abaixo-assinado que a comunidade da paróquia Santa Margarida Maria, em Santos, está correndo para que o nome da professora Sandra seja aceito pelo prefeito Beto Mansur

para o nome da nova escola de educação infantil na Zona Noroeste.

Como era moradora da Zona Noroeste e toda a sua vida profissional desenvolveu-se nesse bairro, integrava com facilidade a comunidade escolar com a igreja "Santa Margarida Maria", onde realizava projetos de solidariedade e caridade.

Conseguiu integrar a EMEI "Clóvis Bandeira Brasil" com a igreja "Santa Margarida Maria" em festas e eventos. Tinha como maior qualidade a humildade e mesmo sendo de uma diferente religiosidade, convivia com harmonia e respeito com todos os outros colegas de religiões opostas.



Divulgação

## Encontro de formação para o Ecumenismo

A Comissão Diocesana Ecumênica esteve reunida no dia 11 de março, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, sob a coordenação de Padre Albino Schwengber, de Itanhaém.

Foi abordado o tema "O que é Ecumenismo - os fundamen-

tos que nos unem". Participaram do encontro leigos das igrejas Católica Romana e Evangélica Presbiteriana. O próximo encontro será no dia 15 de abril, às 20 horas, no mesmo local. Já estão abertas as inscrições para o encontro ecumênico de maio.

## Vacinação contra gripe nas paróquias de santos

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, várias paróquias estarão participando da campanha de vacinação contra-gripe para idosos no mês de abril.

Confira locais e datas:

1. Sagrado Coração Jesus: 3236-8155  
19 e 26 - 14h às 17h
2. Santo Antonio do Embaré: 3227-5977  
20 - 9h às 17h
3. Santa Cruz - 3232-9410  
20 - 14h às 17h
4. Sagrada Família 3291-1515  
22 - 9h às 17h
5. Santuário N. Sra. Monte Serrat 3235-2295  
24 - 14h às 17h
6. Senhor dos Passos: 3223-1366  
27 - 9h às 17h
7. Aparecida - 3227-4100  
29 - 14h às 17h
8. São J. Tadeu - 3251-4146  
30 - 14h às 17h

## Entrega das cruzes missionárias marca Missão Jovem em Abril

Abril será um mês agitado e importante para a caminhada da Missão Jovem 2004. O ponto alto da MJ neste mês será no dia 17, quando acontecem dois eventos importantes: o segundo encontro pós-retiro da missão reúne os missionários de Cubatão para aprofundar o tema liturgia.

O encontro será na paróquia São Judas Tadeu, Cubatão, às 14h30.

No mesmo dia e local às 18 horas acontece a missa onde os missionários receberão as cruzes missionárias. Toda a Diocese está convidada para esta grande celebração que definirá os rostos daqueles que serão nossos "João Batista", abrindo os caminhos para a boa nova.

#### FARRA MISSIONÁRIA

Quem acha que a MJ é só trabalho, engana-se. Aproveitando o feriado do dia 21, quarta-feira, haverá uma churrascada para integrar todos os participantes da

MJ. A "farra missionária" será um momento de diversão, brincadeira e recarga das energias para as equipes, afinal a farra será apenas 70 dias antes do início do projeto.

#### COMUNICAÇÃO

Já está no ar desde o dia 15 de fevereiro o site da Missão Jovem 2004. Quem quiser obter informações e entrar em contato com as equipes só precisa fazer uma visita no endereço [www.missao-jovem2004.cjb.net](http://www.missao-jovem2004.cjb.net). Aproveite e deixe uma mensagem de incentivo no mural.

Este mês também começam a ser distribuídos alguns materiais de divulgação como panfletos e santinhos com a oração oficial da MJ. O manual que trará orientações sobre o projeto, propostas de reuniões e textos de estudo, entre outros subsídios, está sendo finalizado e em breve estará a disposição dos grupos de jovens que queiram adquiri-lo.

## Jubileu da Congregação das Franciscanas

As Irmãs Franciscanas da Terceira Ordem Seráfica estão celebrando o Ano Jubilar. No dia 2 de maio a Congregação irá completar 150 anos de fundação.

Sobre o evento, Ir Maria Sebastiana, superiora provincial, escreve:

"Celebrar 150 anos de fundação é uma vitória que merece ser olhada e cultivada com muito carinho. Celebrar o Jubileu, é olhar os primeiros passos que cada irmã deu para que outras dessem continuidade.

Celebrar o Jubileu ou Ano Jubilar tem tudo a ver com nosso Carisma, Amor Seráfico. Temos como símbolo uma chama de fogo e essa pode ser do tamanho que quisermos, grande ou pequena.

Assim é a nossa origem, começa como uma chama pequena, mas na medida que vamos caminhando e deixando Deus agir em nossa vida, essa chama vai crescendo e brilhando com vigor, entusiasmo, amor, gosto pelo que fazemos e cada vez mais essa chama vai aumentando e iluminando o coração das pessoas. O espaço vai sendo maior e a nossa história vai se fazendo e se tornando cada vez mais bela. Celebrar o Jubileu é fazer Deus (a chama) crescer e brilhar no coração do mundo em que vivemos."

**Ir. Maria Sebastiana**  
Santiago  
Superiora Provincial

**Dia Nacional de Coleta da Solidariedade**  
Fraternidade tem gesto concreto

**CF 2004**

3 e 4 de abril - Domingo de Ramos

Destinação dos Recursos  
Abastecimento e tratamento de água para o consumo humano e para pequena produção familiar // Gestão participativa de recursos hídricos // Saneamento básico // Educação ambiental com foco no manejo apropriado da água

**Jornal Presença Diocesana**

**3224-3000**

**Postos**

PORTAL DE SANTOS  
(em frente a Sta Casa)

**BR** PORTAL SAN REMO  
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

**PRODUTOS E ATENDIMENTO COM QUALIDADE**

**Participe e marque PRESENÇA: anuncie!**

**3224-3000**



### Quarteto da UniSantos apresenta a Paixão de Cristo

“As 7 últimas palavras de Cristo na Cruz”, peça de Joseph Haydn, será apresentada no dia 4, às 17 horas, pelo Coral Gregoriano e pelo Quarteto de Cordas, ambos ligados ao Projeto Cultural da Universidade Católica de Santos. Com o espetáculo, o Quarteto de Cordas faz sua estreia. Será na Capela São João Bosco, do Instituto Escolástica Rosa, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, 111. Haverá reapresentação, no dia 9, às 15h30, na Bolsa Oficial do Café, à Rua XV de Novembro, 95, Centro. É aberto ao público.

A obra é constituída por sete sonatas, concebidas a partir das palavras que Cristo teria pronunciado na cruz. A versão utiliza partituras originais, traduzidas para o português, resgatando o clima da época e encaminhando o ouvinte para estas palavras.

### 1º ano da Beata Júlia Salzano

As Irmãs Catequistas do Sagrado Coração, do Morro São Bento, em Santos, comemoram no dia 27 de abril o 1º aniversário de Beatificação de sua fundadora, Madre Júlia Salzano, designada pelo Papa João Paulo II, “profeta da Nova Evangelização”.

### Churrascada beneficente na S. Benedito

A comunidade da paróquia São Benedito, em Santos, promove no próximo dia 25 de abril churrascada beneficente, das 12h às 16h30, em prol das obras de construção do Centro Comunitário. Os convites estão sendo vendidos à R\$ 10,00, na secretaria da paróquia. Crianças até 7 anos não pagam.

Cardápio: Alcatra, picanha, maminha, fraldinha, coxa e sobrecoxa de frango desossada, linguiça toscana, arroz, maionese, mandioca frita, antepasto de berinjela e sala. Bebidas e doces serão vendidos à parte.

Informações, com Anderson, pelo telefone: 3219-8101.

### Jantar da CF na Pompéia

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, promove o Jantar da Campanha da Fraternidade 2004:

Dia: 17 de abril  
Horário: às 20h30  
Local: Ginásio de Esportes da Pompeia - Rua Ceará, 33  
Menu: Churrasco (Carne, Linguiça, Frango, Farofa, Maionese e Molho de Cebola)  
Convites: R\$ 12,00, à venda na secretaria paroquial.

### COROÍNHAS DE ITANHAÉM

## Peregrinação em honra a S. Domingos Sávio

O grupo de Coroínhas da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Itanhaém, está realizando desde o dia 14 de março a peregrinação da imagem de S. Domingos Sávio, padroeiro do Grupo. A homenagem prossegue até o dia 8 de maio e todas as capelas e igrejas da paróquia receberão a visita da imagem.

“Essa peregrinação marca os 50 anos de canonização do nosso Padroeiro e os coroinhas querem proporcionar à comunidade um grande momento de celebração e de conhecimento sobre a vida e o testemunho de santidade deste santo menino. O importante é mostrar que, acima de tudo, São Domingos Sávio foi um grande seguidor de Jesus”, explica Felipe Moscatello, coordenador dos Coroinhas de Itanhaém.

Além da peregrinação, os Coroinhas estão buscando par-



ceria para a edição do Devocionário de S. Domingos, criado pelo próprio Grupo.

Programação  
**Abril**  
3 - 15h30 - Capela Sto. Antonio (Jd. Coronel)

10 - 19h - Capela N. Sra. Aparecida (Jd. Ieda)  
11 - 10h - Comunidade N.S. de Fátima  
11 - 4h30 - Comunidade Santa Rita  
17 - 9h - Capela S. V. Paulo  
17 - 16h30 - Capela S. Francisco de Assis  
25 - 7h - Capela Sag. Família  
25 - 16h30 - Capela N. S. Aparecida (Jd. Savoy)  
**Maio**  
1 - 9h30 - Capela N. S. da Glória  
2 - 16h - Capela S. J. Tadeu Tríduo  
6 - 18h30 - Igreja Santa Teresinha (Bellas Artes)  
7 - 18h30 - Igreja Matriz de Sant'Anna (Centro)  
8 - 17h30 - Igreja N. S. de Sion (Suarão)  
9 - 17h - Procissão e missa campal - Pça da Matriz, Centro.

### Reuniões do Conselho da Região Sul

O Conselho Regional de Pastoral Litoral Sul comunica as novas datas das reuniões: 29/4 - 19h30 - Assembléia Regional - Ig. Matriz Mongaguá; 17/6 - 19h30 - Reunião - Igreja N.S. das Graças/Praia Grande; 23 a 27/8 - Semana Teológica - Centro Comunitário do Santuário - Itanhaém; 23/9 - 19h30 - Assembléia Regional - Ig. Matriz Mongaguá; 11/11 - 19h30 - Reunião - Igreja Matriz de Peruíbe

**Novo assessor**  
A Região Litoral Sul - que compreende as paróquias Santo Antonio, N. S. das Graças/Praia Grande; N. S. Aparecida/Mongaguá; N. S. da Conceição/Itanhaém e S. João Batista/Peruíbe - ganha novo padre assessor, Padre Albino Schwengber. O ex-assessor, Padre Aparecido Neres Santana, da Praia Grande (Congregação dos Estigmatinos), assumirá nova paróquia na Moóca/SP.

## PROGRAMA

A melhor programação para a família

### Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9  
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

### Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h  
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus.  
Sintonizando um mundo novo.

### Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1  
Todos os Sábados, das 10 às 12h  
Produção e apresentação: Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruíbe

As missas celebradas sábado e domingo na Igreja São João Batista, de Peruíbe são transmitidas pelas seguintes rádios locais:  
Sábado, às 18h30  
Conquista FM 92,7 (3453-1193)  
Domingo, às 8h - Juventude FM 98,3 (3458-5254)  
Domingo, às 19h - Rádio SAT FM 101,7 (3456-1767).  
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

### Asas de Luz

Rádio 10 FM 106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

### Conversando com Jesus

Rádio Sintonia 106,1  
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã  
Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

### Fé e Esperança

Santa Cecília TV/NET e Cambrás  
Momento de Fé e Esperança é o novo programa de mensagens e reflexões de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo  
Toda 4ª feira, às 19h

### Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)  
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

### Site da paróquia de Peruíbe

A Paróquia São João Batista inaugura no dia 16 de abril o site da paróquia:  
www.paroquiasaojoabatista.soft.com.br

# Presença Criança

## Os 10 mandamentos do programa de TV

10 Mandamentos do programa de TV de qualidade\*

**1 - Ser Atraente.** Um programa que fale a linguagem dos jovens, que tenha música, ação, competições, movimento e humor.

**2 - Gerar Curiosidade.** Mais do que transmitir informação, um programa de qualidade deve gerar interesse por outras áreas como esporte, música, cultura... É importante que o programa desperte a curiosidade e o gosto pelo saber.

**3 - Confirmar Valores.** Transmitir conceitos como família, respeito ao próximo, solidariedade, princípios éticos.

**4 - Ter Fantasia.** Estimular a brincadeira, a fantasia, fazer sonhar.

**5 - Não Ser Apelativo.** Não banalizar a sexualidade e não usar um vocabulário chulo e não explorar a desgraça alheia e o ridículo, não incentivar o consumismo, não mostrar o consumo de drogas e o comportamento violento como uma coisa normal.

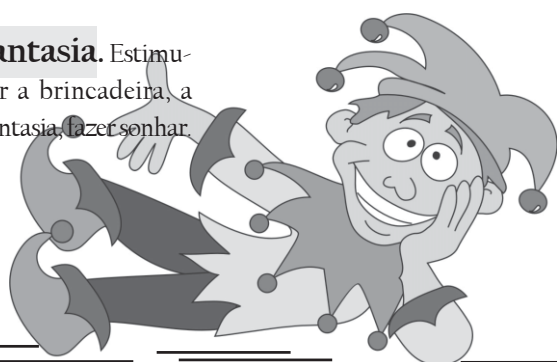
**6 - Gerar Identificação.** Colocar personagens, temas e situações que tenham a ver com essa geração. Para os pais é importante que seus filhos vejam suas dúvidas, seus confrontos e anseios sendo discutidos nos programas de televisão, que se identifiquem com as situações e extraiam daí algum ensinamento.

**7 - Mostrar a Realidade.** Para os pais, é importante que o programa não mostre um mundo que não existe, que não iluda ou falseie a realidade.

**8 - Despertar o Senso Crítico.** Para os pais o programa de qualidade é aquele que leva o jovem a refletir e dá espaço para ele pensar e montar uma visão crítica.

**9 - Incentivar a auto-estima.** Respeitar e valorizar as diferenças, não transmitir o preconceito e a discriminação através de estereótipos.

**10 - Preparar Para a Vida.** Abrir os horizontes, mostrar opções de vida que ajudem o jovem a escolher seu direcionamento. (\*Fonte: Multifocus Pesquisa de Mercado)



### Quadrinhos



### Senhor Bom Jesus - Rifa em prol do Centro Comunitário

A comunidade da paróquia Senhor Bom Jesus, no Guarujá, está realizando uma rifa em prol das obras do Centro Comunitário.  
1º prêmio: Gol 0Km (doação da Guarujá Veículos)  
2º prêmio: TV 20"  
3º prêmio: Aparelho de som  
4º Prêmio: Bicicleta  
5º prêmio: Edredom  
O sorteio correrá pela Loteria Federal de 16 de outubro de 2004.  
Preço: R\$ 5,00.

### PLANO DE SAÚDE



# O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200



DESTAQUE

DIÁCONOS

# Colocar a vida a serviço do Povo de Deus

Motivo de grande alegria para toda a Diocese foi a ordenação diaconal dos seminaristas Valfran dos Santos e José Raimundo, no dia 19 de março, na Catedral de Santos. A celebração foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e contou com a presença de D. David Picão, Bispo Emérito; Pe. Antonio Baldan Casal, vigário geral; pais e familiares dos ordenandos; sacerdotes, religiosos e leigos de várias paróquias da Diocese.

Com o diaconato, os seminaristas dão mais um passo no processo de formação sacerdotal, preparando-se para assumir os ministérios da Palavra, do Altar e da Caridade. "Estas ordenações, realizadas na Festa Solene de São José e no dia em que comemoramos 20 anos de construção de nosso seminário diocesano, colocam estes jovens na perspectiva da missão que irão assumir: o serviço a Deus, através da Igreja", disse D. Jacyr, no início da celebração.

**ORDENAÇÃO E SERVIÇO**

A celebração diaconal (veja seqüência de fotos) é marcada por uma rica simbologia que expressa a nova dimensão de vida, na qual os ordenandos se inserem. Após terem seu pedido ao diaconato aceito pelo bispo, os ordenandos ouvem a homilia, fazem o compromisso do celibato e a promessa de obediência e unidade a Igreja; a comunidade canta a ladainha, pedindo a proteção e a unidade dos santos. A seguir, o bispo impõe as mãos sobre os ordenandos, invocando o Espírito Santo na prece da ordenação diaconal propriamente.



D. Jacyr impõe a mão sobre os ordenandos e faz a prece própria da ordenação diaconal



Entrega dos Evangelho ao diácono



Diácono recebe a dalmática e a estola



Walfran dos Santos com pais e parentes



José Raimundo com o pai. A mãe é falecida



D. Jacyr recebe o pedido de ordenação dos candidatos ao diaconato



Ordenando afirma a promessa de obediência



Comunidade canta a Ladainha dos Santos

Os diáconos recebem, então, a dalmática e a estola, como sinais externos da missão e do serviço que irão desempenhar; e a Bíblia,

depositária da Palavra de Deus que irão anunciar. A partir de agora, Valfran dos Santos fará o estágio pastoral na

Paróquia N. S. Auxiliadora, em São Vicente; José Raimundo continua na Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá.

## Comunidades do Nova Cintra recebem missionários franciscanos

Uma equipe de 33 religiosos e leigos franciscanos de Piracicaba estiveram, de 21 a 28 de março, na paróquia São João Batista (Nova Cintra), em Santos, realizando as Santas Missões Populares. A missa de abertura da missão foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e contou com a presença do administrador paroquial, Pe. Caetano Rizzi. As Missões já vinham sendo preparadas desde o ano passado.

"As Santas Missões Populares são próprias da espiritualidade franciscana. Com isso queremos nos colocar sempre a caminho, ao encontro do irmão para levar a mensagem de Cristo no concreto de sua realidade", explica Fr. Emerson Rodrigues.

Como preparação à missão, um grupo de religiosos e membros da paróquia fizeram um levantamento sócio-religioso para traçar um perfil da comunidade. "A partir daí tivemos um primeiro contato com as comunidades, buscando detectar as principais necessidades. A surpresa, quando começamos a missão é que mais pessoas quiseram receber

a visita dos missionários, como sinal dessa sede de encontrar Deus", avaliou Fr. José Longarez, coordenador da Missão.

Após uma semana de visita de casa em casa, nas escolas, nos clubes, no comércio das comunidades Santa Ana e S. Joaquim (Jd. Santa Maria); Senhor Bom Jesus (Vila Progresso) e São João Batista (Nova Cintra), os missionários entregaram uma carta com sugestões pastorais a serem assumidas pela paróquia.

Dentre as sugestões, os missionários indicam:

- fortalecer a Pastoral da Juventude para atrair os jovens;
- criar o ministério da visitação;
- criar a pastoral familiar;
- implementar a pastoral da educação nas escolas;
- incrementar a união entre agentes e pastorais, criando a pastoral da acolhida.

"Estas Missões, em plena Quaresma, nos desafiam a abrir o coração e a nos tornarmos mais acolhedores, mais fraternos, mais unidos. Só assim poderemos alcançar nosso objetivo enquanto Igreja: mostrar Jesus. Ver Jesus", concluiu Pe. Caetano.



Dom Jacyr Braido abençoa a vela, um dos símbolos usados durante a missão



Comunidade ergue o cruzeiro, ao lado da Matriz, como sinal e memória da missão que agora começa, renovando o compromisso de unidade e fidelidade à mensagem de Jesus



Ir. Luciane da Cruz (à esq) e Ir. Elizete: entrega a Deus na vida contemplativa

## Jovens fazem profissão religiosa e assumem a vida contemplativa

Um momento de grande ação de graças para toda a Diocese foi a profissão solene de Irmã Luciane da Cruz, e a profissão temporária da Irmã Maria Elizete de Jesus Crucificada, na Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (Carmelitas Descalças de vida contemplativa), no dia 25 de março, em Santos. A missa de profissão foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e reuniu familiares, amigos, religiosos e sacerdotes de várias paróquias da Diocese.

Falando sobre a importância da celebração, Dom Jacyr lembrou que "nesta Festa Solene da Anunciação do Senhor, os votos dessas duas jovens religiosas assumem a mesma importância que o Sim de Maria: consagradas para fazer a vontade do Pai, a serviço do Senhor Jesus, na Igreja, fortalecidas pelo poder do Espírito Santo".

Durante a celebração, as religiosas renovam os votos de

castidade, pobreza e obediência, reafirmam sua fidelidade à Igreja ao receberem as regras e a constituição da Ordem.

A vocação das Carmelitas Descalças é um Dom do Espírito, que as convida a uma misteriosa união com Deus, vivendo em amizade com Cristo e em intimidade com a Bem-aventurada Virgem Maria; a oração e a imolação fundem-se vivamente com um grande amor à Igreja. A origem da família teresiana no Carmelo e o sentido de sua vocação na Igreja estão intimamente vinculados ao processo da vida espiritual e ao carisma de Santa Teresa, orientando-a completamente à oração e à contemplação das coisas divinas, vivendo os conselhos evangélicos segundo a Regra primitiva, em uma pequena comunidade fraterna, fundada na solidão, oração e estrita pobreza.

Quem quiser conhecer melhor a comunidade carmelita de Santos, o telefone para contato é 3239-4052.

DE OLHO



Diácono José Guerra inspeciona construção do reservatório de água de chuva

### Paróquia vai coletar água da chuva

Em tempos de conscientização do valor da água, nada como uma idéia simples, barata e ecológica para mostrar que pequenos gestos podem representar grandes soluções.

É o que está fazendo o diácono José Guerra, na paróquia São João Batista: a construção de um reservatório especial para água de

chuva. Essa água será usada, principalmente, para lavar o salão paroquial e a cozinha durante os 40 dias de festa do padroeiro, em junho.

As duas caixas d'água terão capacidade para armazenar 4 mil litros de água, devidamente tratada. Isso também vai representar grande economia de energia para a comunidade.

# Uma nova Escola com mais de 100 anos de tradição.



- Berçário de 3 a 15 meses
- Maternal - Jardim e Pré
- Ensinos Fundamental e Médio
- Educação Profissional

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3252-1225  
www.liceusantista.com.br

